



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES – DLA**

**PROJETO ACADÊMICO CURRICULAR DO CURSO DE LÍNGUAS
ESTRANGEIRAS APLICADAS ÀS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS**

**UESC
Dezembro de 2011**

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Este projeto foi desenvolvido no âmbito do Departamento de Letras e Artes da UESC, pela comissão abaixo descrita.

Prof. Ms. Cesário Alvim Pereira Filho

Prof. Ms. Samuel Leandro Oliveira de Mattos

Prof^a. Ms. Sylvia Maria Campos Teixeira

Prof^a. Ms. Ticiane Grecco Zanon Moura

SUMÁRIO

1. Justificativa	04
2. Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC	09
3. Curso de LEA	14
3.1 Concepção do curso	14
3.2 Recursos Humanos, Estrutura Física e Material, Recursos Tecnológicos e Acervo Bibliográfico	18
3.3 A Pós-Graduação	18
3.4 Projetos de Extensão.....	19
3.5 Acordos	19
3.6 Ingresso e demanda do curso	19
3.7 Avaliação do Curso	20
3.8 Pressupostos Teóricos, Conceituais e Metodológicos	20
3.9 Organização dos currículos	24
3.10 Perfil do egresso.....	26
4. A Estrutura Curricular	28
4.1 Núcleos e módulos	28
4.2 Caracterização do curso.....	29
4.3 Componentes Curriculares de Natureza acadêmica	30
4.3.1 Componentes Curriculares do Núcleo Básico.....	29
4.3.2 Componentes Curriculares do Núcleo Instrumental.....	32
4.3.3 Componentes Curriculares do Núcleo de Aplicação.....	34
4.3.4 Disciplinas optativas.....	35
4.4 Distribuição das Disciplinas por Departamentos da UESC	36
4.5 Equivalências de disciplinas	37
4.6 Estrutura curricular do curso LEA.....	47
4.7 Ementas das disciplinas.....	56
5. A Prática do Estágio.....	118
6. Trabalho de Conclusão do Curso ou Projeto de Intervenção.....	120
7. Atividades Acadêmico- Científico- Culturais – AACC	121
8. Plano de Adaptação / Integralização Curricular	124
9. Integração Ensino – Pesquisa Extensão	125
10. Acompanhamento e Avaliação	126
11. Impacto Financeiro da Reforma Curricular	127
12. Bibliografia Consultada	128
13. Anexos	

1 JUSTIFICATIVA

O Bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA) surgiu como fruto de um acordo de cooperação internacional entre a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e a Universidade de La Rochelle (ULR) – França, que assinaram, em 26 de novembro de 1999, o Convênio-Padrão nº. 015/99, dispondo-se a desenvolver projetos comuns de interesse bilateral, envolvendo ensino, pesquisa e extensão.

Em 05 de junho de 2000, foi firmado o Termo Aditivo nº. 1, em torno do projeto de criação do Curso LEA, na UESC e, na mesma ocasião, o Termo Aditivo nº. 2, voltado para a realização do Programa de Pesquisa Presença Francesa no Brasil: História e Memória, envolvendo o Centro de Documentação e Memória Regional (CEDOC) da UESC e o Espaço Novos Mundos da ULR. Todo este processo contou com o apoio da Embaixada da França no Brasil, através de seu Serviço de Cooperação e Ação Cultural (SCAC) de Brasília e Salvador/BA.

O Curso LEA teve seu funcionamento autorizado pela Resolução CONSEPE nº. 11, de 20 de agosto de 2002. E, em 17 de setembro de 2002, através da Portaria nº. 782, foi nomeada uma comissão que tinha como objetivo “adotar providências para a implantação, a partir do 1º semestre do ano de 2003, do **Curso de Graduação em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais – LEA**”. Em 2008, o Parecer CEE 174 que trata do **Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais – LEA** e recomenda a aprovação do Curso LEA/UESC, é acolhido e aprovado pelo Conselho Pleno, da Câmara de Educação Superior, do Conselho Estadual de Educação da Bahia, sob o número Processo CEE Nº 0016123-4/2008, através de Decreto 11.398/2009.

A partir de 2009.2, a Universidade Federal da Paraíba, (UFPB), passou a oferecê-lo e, com a mesma ênfase, isto é, Negociações Internacionais, e, em 2010.1, a Universidade de Brasília (UnB).

O curso LEA – Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais – surgido na França, no ápice do processo de integração continental, atende às crescentes demandas do mercado internacional por profissionais dinâmicos e versáteis, com competências em diversas áreas do conhecimento, tendo nas Línguas Estrangeiras, além da Língua materna, uma ferramenta para o diálogo, integração, interação e ferramenta de trabalho.

Como definição geral, pode-se dizer que o Curso LEA corresponde a uma formação de caráter multi e interdisciplinar e profissionalizante, cujo eixo é a aprendizagem de três línguas estrangeiras (Inglês, Francês e Espanhol) e suas respectivas culturas, para aplicação em contextos de negociações internacionais, nas empresas e demais tipos de organizações contemporâneas (companhias regionais, multinacionais, ONGs, organismos internacionais e intergovernamentais).

O estudante representa um novo perfil de profissional de línguas estrangeiras, com conhecimentos gerais – de história, economia, administração, direito e negociações – que lhe permitirão atuar em assessorias e/ou consultorias de negociações locais, regionais e internacionais. Diante da previsão de inserção da região sulbaiana no cenário internacional, torna-se de extrema importância tomar conhecimento das oportunidades de negócios, tendo um profissional com esse perfil no seu quadro de colaboradores.

Em razão de sua nova existência, em seus primeiros passos, o referido curso ainda está em fase de consolidação, isto é, está suscetível a mudanças, e estas se refletem na sua proposta didático-pedagógica, a qual desde a sua criação e o seu início de operacionalização, ainda não sofreu alterações. No entanto, desde a o início da sua operacionalização, em 2002 até os dias atuais, na sua práxis diária, foram surgindo questionamentos, dúvidas que, por sua vez, culminaram em encontros de professores com estudantes, no ano de 2008, um encontro em que houve um painel de discussão sobre questões pertinentes ao curso. O propósito destes encontros foi, entre outros, discutir, ouvir e anotar os questionamentos, dúvidas e anseios dos futuros bacharéis em LEA, entre eles os formandos que já apontavam, naquele momento, certas inquietações que iriam contribuir com a discussão e os trabalhos posteriores.

No ano seguinte, em 2009, foi sugerido pelos Professores Cesário Alvim Pereira Filho e Eduardo Jorge Mielke (professor visitante) que o Centro

Acadêmico de LEA, Barão do Rio Branco, desse continuidade à proposta de discussão, iniciada em 2008, com a coordenação dos próprios estudantes, que contou com os dois professores citados, apenas observando, sem interferir no processo de discussão. Nos dois dias de encontro, estudantes fizeram uma análise por semestre das disciplinas ofertadas e das suas necessidades, bem como a premente necessidade de um fluxograma que contemplasse disciplinas que pudessem atender satisfatoriamente ao pretendido pelo curso. Isso resultou em um documento escrito, que, no final, foi projetado em telão e entregue por escrito à Coordenação do Colegiado do LEA. Esse documento auxiliou as discussões da atual comissão do PAC-LEA.

Além disso, o Parecer CEE Nº 174/2008, Processo CEE Nº 0016123-4/2008, que trata do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais – LEA, no subitem **Relatório da Comissão de Verificação**, a comissão fez, entre outras, as seguintes verificações:

- avaliação do Curso com vistas a revisão da Matriz Curricular, ajustando conteúdos de disciplinas, carga horária de disciplinas, carga horária total do curso;
- melhoria da infra-estrutura do Curso, investindo na área de informática, ampliando o acervo bibliográfico, e implantando o Laboratório de Línguas; (CEE 174, 2008, p. 14).

Com base no, anteriormente citado, acredita-se que estes dois pontos são altamente pertinentes e *per se* seriam, grosso modo, um resumo da justificativa que daria não só respaldo, mas solidez à argumentação proposta nesta justificativa.

No entanto, cabe ressaltar que quanto à necessidade de revisão de Matriz Curricular, ocorreram:

- 1) mudanças de disciplinas, no intuito de adequar o curso às necessidades atuais do mercado de trabalho, por exemplo as disciplinas de Línguas Estrangeiras Aplicadas sofreram alterações que buscam otimizar não só o ensino, a formação do discente, mas proporcionar melhores condições no tocante ao ensino-aprendizagem de Língua Estrangeira. Com isso, observa-se que desde o primeiro semestre a aprendizagem das três línguas estrangeiras

está direcionada não só aos conteúdos lingüísticos, mas se trata de uma visão pragmática do objeto, em que não se dá só o estudo da língua, mas o estudo da língua estrangeira para fins específicos.

2) As disciplinas afins, que compreendem e englobam os eixos relacionados à formação do negociador internacional, houve uma alteração sensível e pragmática, que busca atender a práxis de formação do profissional de LEA.

3) A atualização da Matriz Curricular passa a apresentar em lugar de quatro núcleos temáticos, dois. Desde o início da sua operacionalização, o Curso LEA oferece quatro conjuntos temáticos, no entanto, observamos a necessidade da existência apenas de dois, a saber: Lazer, Cultura e Turismo (já existente atualmente) e Negociações Internacionais, que englobaria algumas disciplinas da área de Produção Industrial, Comércio e Serviços; Meio Ambiente, Agricultura e Saúde e Inovação, Ciência e Tecnologia, só que agora com o direcionamento maior para o enfoque do curso. A prática diária tem apontado que estes três últimos eixos substituídos, até o momento atual, são um conjunto temático que não encontram eco no Curso da forma como se apresenta; pois o curso, ao seguir o seu curso natural, aponta para o fato de que não prescinde de tais conjuntos temáticos, daí a decisão em retirá-lo. Por isso, a comissão do atual PAC, ouvidas as partes e considerando o funcionamento atual do curso, optou por enxugar a proposta.

O curso de LEA, ao longo dos seus anos de funcionamento, verificou uma necessidade de adaptação ao perfil regional e à demanda da sociedade como um todo. Portanto, a proposta de reforma curricular do curso é um desafio, além de ser fruto de momentos de reflexão entre docentes e discentes.

Uma nova concepção tem norteado os trabalhos de elaboração e implantação do Projeto Acadêmico Curricular do Curso de LEA da UESC. Consideramos fundamental refletir, analisar e repensar acerca do processo de formação que vem sendo dado aos seus egressos. Para tal, uma comissão de estudos foi eleita com o objetivo de proceder à elaboração do Projeto Pedagógico do Curso e, ao mesmo tempo, adequar a matriz curricular vigente.

Conste-se, portanto, que o PAC – Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais – foi assumido por esta referida comissão, composta pelos seguintes professores do Curso LEA: Me. Cesário Alvim Pereira Filho, Me. Samuel Leandro Oliveira de Mattos, Me. Sylvia Maria Campos Teixeira e Me. Ticiane Grecco Zanon Moura.

2 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC

Denominação: Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC.

Autarquia estadual vinculada à Secretaria da Educação do Estado da Bahia, criada pela Lei nº. 6.344, de 05 de dezembro de 1991, reorganizada pela Lei nº. 6.898, de 18 de agosto de 1995, e credenciada pelo Decreto nº. 7.633, de 16 de julho de 1999, do Governo da Bahia, conforme Parecer CEE nº. 089, de 31 de maio de 1999.

A Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), situada no km 16 da Rodovia Ilhéus - Itabuna, BA 415, município de Ilhéus, originou-se das três escolas superiores de ensino que formavam a Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna – FESPI. São elas: Faculdade de Direito de Ilhéus e de Filosofia de Itabuna, criadas em 1960, e Faculdade de Ciências Econômicas de Itabuna, criada em 1970.

Essas três Faculdades foram reunidas, conforme Parecer do Conselho Federal de Educação nº. 163/74, em um só *campus*, passando a funcionar sob a égide de uma fundação de natureza privada, a Fundação Santa Cruz, que tinha como objetivo “promover a criação e a manutenção de uma Universidade no Sul do Estado...”, cuja finalidade seria:

(...) desenvolver, de forma harmônica e planejada, a educação superior, promovendo a formação e o aperfeiçoamento acadêmico, científico e tecnológico dos recursos humanos, a pesquisa e a extensão, voltadas para a questão do meio ambiente e do desenvolvimento sócio-econômico e cultural, em consonância com as necessidades e peculiaridades regionais (Parecer do Conselho Federal de Educação, nº. 163/74).

Com esse propósito, foi criada, então, pelo decreto de Lei 6.344 de 05 de dezembro de 1991, a Universidade Estadual de Santa Cruz, que passou a integrar o Orçamento do Estado da Bahia, no exercício financeiro de 1992. Desse modo, essa Universidade passou a compor o quadro das entidades da administração indireta da Bahia, integrando-se ao Sistema Estadual de Ensino, na condição de Fundação Pública.

A partir dessa realidade, com seu Quadro de Pessoal aprovado pela Lei nº. 6898, de 18 de agosto de 1995, a UESC foi submetida a um importante

processo de reorganização, assumindo a forma de Autarquia, entidade dotada de personalidade jurídica, com autonomia didático-científica, administrativa e de gestão patrimonial, passando, em seguida, a constituir-se uma das quatro mais importantes Instituições de Ensino Superior, mantidas e asseguradas pelo Governo do Estado da Bahia.

Também, no mesmo ano, mais especificamente em 04 de dezembro de 1995, foi encaminhado para apreciação, ao Conselho Estadual de Educação, o “Projeto de Reconhecimento da UESC”, processo efetivado em junho de 1999, dando, então, mais um importante passo na sua história, de lutas e de transformações sociais, políticas e econômicas.

Inserida num contexto regional que foi palco do Descobrimento do Brasil, a UESC, que homenageia em seu nome a antiga Terra de Santa Cruz, têm atuado na geração, construção e disseminação do conhecimento nas diferentes áreas. Igualmente, por meio de ações de pesquisa e de extensão, tem contribuído para a busca de estratégias que possam conduzir à solução de problemas que afligem as suas áreas de atuação, no caso a região Litoral Sul. Conforme o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), esta região coincide, praticamente, com a Mesorregião Sul da Bahia, compreendendo as Microrregiões Ilhéus - Itabuna, Valença e Porto Seguro, um conjunto regional que conta ao todo com 74 municípios e uma população de mais de 2 (dois) milhões de habitantes, correspondendo a 15,22% da população baiana, conforme quadro 01.

Atuando nessa área geográfica, e sem perder de vista a sua inserção em nível nacional e internacional, a UESC tem oferecido cursos e programas que se adéquam nas seguintes categorias: cursos de graduação nas modalidades de licenciatura e bacharelado; cursos de pós-graduação nas categorias *lato sensu* (especialização) e *strictu sensu* (mestrado e doutorado); e programas de habilitação de professores para atuação na Educação Básica.

Em 2011, a Universidade oferece 28 cursos de graduação (total de 1.600 vagas para 2012), sendo 22 bacharelados, 11 licenciaturas e cinco cursos de Licenciatura do Programa de Formação de Professores, a saber: Biologia, História, Letras, Matemática (duas turmas) e Geografia. Na modalidade Educação à Distância oferece 04 licenciaturas. Quanto à Pós-

Graduação, oferece dez cursos de mestrado, três de doutorado e vinte e cinco cursos de especialização nas diversas áreas do conhecimento.

Quadro 01
Relação de municípios da área de abrangência da UESC, segundo região econômica

Região 4 – Litoral Sul			
01 – Aiquara	15 – Floresta Azul	29 – Itajuípe	43 – Santa Cruz da Vitória
02 – Almadina	16 – Gandu	30 – Itamarí	44 – Santa Luzia
03 – Apuarema	17 – Gongogi	31 – Itapé	45 – São José da Vitória
04 – Arataca	18 – Ibicaraí	32 – Itapitanga	46 – Taperoá
05 – Aurelino Leal	19 – Ibirapitanga	33 – Ituberá	47 – Teolândia
06 – Barra do Rocha	20 – Ibirataia	34 – Jitaúna	48 – Ubaitaba
07 – Barro Preto	21 – Igrapiuna	35 – Jussari	49 – Ubatã
08 – Buerarema	22 – Ilhéus	36 – Maraú	50 – Una
09 – Cairu	23 – Ipiaú	37 – Mascote	51 – Uruçuca
10 – Camacã	24 – Itabuna	38 – Nilo Peçanha	52 – Valença
11 – Camamu	25 – Itacaré	39 – Nova Ibiá	53 – Wenceslau Guimarães
12 – Canavieiras	26 – Itagi	40 – Pau Brasil	
13 – Coaraci	27 – Itagiba	41 – Piraí do Norte	
14 – Dário Meira	28 – Itajú do Colônia	42 – Presidente Tancredo Neves	
Região 5 – Extremo Sul			
01 – Alcobaça	06 – Ibirapoã	11 – Itapebi	16 – Nova Viçosa
02 – Belmonte	07 – Itabela	12 – Jucuruçu	17 – Porto Seguro
03 – Caravelas	08 – Itagimirim	13 – Lajedão	18 – Prado
04 – Eunápolis	09 – Itamaraju	14 – Medeiros Neto	19 – Santa Cruz Cabralia
05 – Guaratinga	10 – Itanhém	15 – Mucuri	20 – Teixeira de Freitas
			21 – Vereda

Fonte: Relatório de Recredenciamento, 2005.

A UESC investiu e continua investindo em capacitação de seus professores das diferentes áreas do conhecimento visando à formação de profissionais competentes, tendo em vista o enriquecimento científico-cultural, as exigências do mercado de trabalho e o desenvolvimento socioeconômico, principalmente do contexto regional no qual está inserida. Também ampliou o seu corpo docente, formado, principalmente, por mestres e doutores, através de concursos públicos e do Programa de Absorção de Doutores (PAD), possibilitando, assim, a expansão do ensino, pesquisa e extensão. O corpo

docente da UESC em agosto de 2011 é constituído de 766 professores sendo cerca de 40,8% de doutores, 44,6% de mestres, 12,4% de especialistas e 1,8% de graduados.

No âmbito da pesquisa, a UESC vem consolidando sua política por meio de núcleos temáticos e grupos de pesquisa voltados para o estudo e a produção de conhecimento em áreas estratégicas, definidas em seu Projeto Institucional. A cada ano, novos projetos de pesquisa são propostos e implementados, todos contribuindo efetivamente para o desenvolvimento da pesquisa na UESC.

Também não é diferente com a extensão universitária, que promove inúmeros programas que favorecem o encontro entre a Universidade e a Sociedade na qual está inserida. De modo geral, as áreas mais beneficiadas com as ações dos projetos desenvolvidos pela Universidade são: educação, saúde, tecnologia e cultura.

Para dar suporte técnico-administrativo, a Instituição ampliou e investiu em seu quadro de servidores. Em paralelo ao programa de qualificação do corpo docente, investiu também em projetos e programas voltados para atividades de promoção e valorização do servidor que atua na área administrativa.

Quanto à infra-estrutura, sempre investiu em projetos que permitiram a ampliação, adequação e melhor organização de seus espaços físicos, mudanças necessárias em decorrência da implantação de novos cursos, do aumento progressivo de alunos e do desenvolvimento de inúmeros projetos de pesquisa e de extensão.

Com a consolidação acadêmico-institucional – o seu recredenciamento, através do Decreto Estadual nº. 9.966 de 04 de abril de 2006, a Universidade oficialmente na esfera pública, tem autonomia e independência para continuar cumprindo as importantes funções sociais que lhe cabem, contribuindo com a integração regional e seu conseqüente desenvolvimento.

Constata-se, portanto, que a Universidade Estadual de Santa Cruz, desde a sua fase de criação até o momento atual, tem contribuído muito para o desenvolvimento de ações que fazem e farão a instituição se destacar no Estado da Bahia. Na qualidade de Instituição de Ensino Superior, a UESC tem consciência de que os desafios devem ser enfrentados, atendendo, de forma

substancial, com os compromissos éticos, político-social, técnico, científico e artístico, potencializando, assim, sua missão de contribuir com a produção e divulgação do conhecimento, e, principalmente, de formar profissionais competentes para a construção de uma sociedade melhor.

O exposto compõe a capacidade instalada e a infraestrutura necessária à oferta do curso aqui proposto.

3 Curso de LEA

3.1 Concepção do curso

O curso LEA está situado no Departamento de Letras e Artes, que além do curso em questão, é constituído por mais dois: Letras, com habilitações em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e uma Língua Estrangeira Moderna (Inglês, Francês, Espanhol); Comunicação Social, com habilitação em Rádio e TV.

O Curso LEA/UESC foi criado em total consonância com os contextos regional e institucional, considerando a interface que inclui, de um lado, as demandas locais com vistas ao desenvolvimento integrado e sustentável da região; e, do outro, a capacidade instalada da UESC e suas projeções de expansão para atender, de forma crescente e adequada, às necessidades regionais. E o conjunto dessas duas dimensões se insere, claramente, no panorama das dinâmicas do mundo contemporâneo, marcado pelos fenômenos da globalização econômica e da mundialização da cultura.

Neste quadro, caracterizado por intensas e complexas trocas internacionais e cujos contornos ainda se encontram movediços, toma corpo a exigência de novas alternativas quanto à formação profissional, de modo a responder às necessidades das empresas e organizações que também se reconfiguram e passam a atuar em novas bases.

Evidentemente, isto pressupõe que o perfil dos profissionais requeridos nesse início de Terceiro Milênio deva corresponder às novas realidades resultantes desta lógica atual, isto é, sujeitos éticos, críticos, criativos e motivados, enfim, preparados para a compreensão das implicações culturais e sociais inerentes aos diálogos entre diferentes povos para fins de negociação.

Neste panorama, a região em que se insere a UESC vem procurando investir na recuperação da lavoura cacaueteira, no desenvolvimento de outras culturas agrícolas, e de indústrias e serviços em áreas definidas por seu potencial. Neste viés, surgiram o Polo de Informática (Ilhéus) e os parques industriais como a *Penalty*, a *Tri-Fill* e a *Nestlé* (Itabuna), ao mesmo tempo em que se reestruturam as atividades de exportação e importação de cacau e outros produtos. Emergem, também, a agroindústria, na qual se destacam o

promissor ramo de fruticultura tropical; os inúmeros empreendimentos voltados para a exploração sustentável de áreas de Mata Atlântica; e o complexo setor de turismo.

Com tais projetos em andamento, e mais as práticas emergentes de cooperação institucional internacional, iniciadas na própria UESC (sobretudo através de grupos mistos de pesquisa) e em organizações e institutos não governamentais de estudos e projetos, o Sul da Bahia vai delineando seu lugar no espaço globalizado. Há naturalmente a demanda de recursos humanos capazes de contribuir com o aprimoramento desses intercâmbios no âmbito internacional. O contexto até aqui configurado, em nível global e local, não deixa dúvidas, portanto, quanto à importância da formação de profissionais especificamente voltados para a atuação nesse cenário. Por isso, a Administração da UESC viu na proposta do Curso LEA a possibilidade de cumprir seu compromisso social de favorecer o desenvolvimento das relações internacionais na sua região de influência, através da oferta de um bacharelado desenhado sob medida para a preparação desses novos atores, considerando-se as áreas de inserção profissional, consideradas estratégicas para a zona sulbaiana.

Além desses aspectos conjunturais gerais, um dos critérios decisivos para a proposição do Projeto LEA foi a constatação de que não havia oferta, na rede de universidades públicas estaduais baianas, de nenhum curso similar como Relações Internacionais, Comércio Exterior e Secretariado Executivo Trilíngue. Verificou-se, igualmente, que, no seu próprio quadro de ofertas, a UESC mantém cursos capazes de subsidiar o novo bacharelado com seus docentes, pesquisadores, conhecimentos acumulados, acervos e infraestrutura geral:

a) Curso de Letras: licenciatura que se destina essencialmente à formação de professores para a Educação Básica, através das habilitações em Língua Portuguesa e suas Literaturas e uma Língua Estrangeira Moderna (Inglês, Francês e Espanhol), disponibilizando ao LEA sua estrutura nas áreas de línguas estrangeiras, língua materna e setor artístico-cultural.

b) Curso de Comunicação Social com ênfase em som e imagem: ligado ao Departamento de Letras e Artes, oferece uma estrutura compatível na área cultural e de recursos multimídia, imprescindíveis ao LEA.

c) Cursos de Administração, Economia, Direito, História, entre outros, que oferecem ao LEA o conjunto de sua capacidade instalada.

É importante ressaltar ainda que, há algum tempo, o Departamento de Letras e Artes vem registrando novas demandas relativas à formatação clássica de seu Curso de Letras, que atende efetivamente aos imperativos de formação de professores, mas não plenamente às expectativas dos estudantes que se interessam pelas línguas estrangeiras para fins de utilização alternativa ao magistério, em atividades como o turismo, hotelaria, comércio exterior, entre outras. Assim, o Curso LEA vem representar um passo decisivo na política do Departamento voltada para a diversificação de ofertas, a partir da atualização e rearticulação de seus atuais recursos.

Complementando este painel, do ponto de vista acadêmico, o bacharelado do LEA significa uma experiência político-pedagógica inovadora, que resulta na concepção de um curso já nascido sob a égide da multi e interdisciplinaridade, caracterizado em sua base pela interface teoria/prática e marcado por uma clara inserção internacional, já que é fruto de cooperação internacional. Neste sistema se desenvolverá, seguindo as grandes linhas traçadas para a educação superior no século XXI, expressas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no Plano Nacional de Educação e nos relatórios da UNESCO, para citar alguns documentos atuais de referência. A dimensão multi e interdisciplinar foi assegurada desde o início do projeto com o envolvimento de diversos Departamentos, aproximando diferentes professores e áreas e apontando para um caminho de interações promissoras.

Como definição geral, pode-se dizer que o Curso LEA corresponde a uma formação de caráter multi e interdisciplinar e profissionalizante, cujo eixo é a aprendizagem de três línguas estrangeiras (Inglês, Francês e Espanhol) e suas respectivas culturas, para aplicação em contextos de negociações internacionais, nas empresas e demais tipos de organizações contemporâneas. O egresso representa um novo perfil de profissional de línguas estrangeiras com conhecimentos gerais - de história, economia, administração, direito etc. -

que lhe permitirão atuar em assessorias ou consultorias de negociações internacionais.

Assim, o curso tem como objetivo geral:

- ✓ Desenvolver competências para o exercício profissional no âmbito dos diálogos e negociações internacionais, através do conhecimento de três línguas estrangeiras, com suas implicações culturais e sociais, além da língua e culturas maternas.

E os objetivos específicos:

- ✓ Proporcionar conhecimento aprofundado de três línguas estrangeiras e suas respectivas culturas, numa perspectiva comunicativa, possibilitando ao egresso o exercício de atividades de captação e tratamento de informações, tradução, interpretação, redação e as diversas formas de comunicação escrita e oral direcionadas às negociações internacionais em diferentes setores da atividade;
- ✓ Proporcionar conhecimento abrangente, flexível, diversificado e atualizado do mundo das organizações, a partir de uma abordagem multi e interdisciplinar, a fim de que o profissional adquira competências para o assessoramento, a intermediação e a coordenação de processos de negociações internacionais; contribuindo com as instâncias de decisão e viabilizando o desenvolvimento das ações propostas.

No tocante aos objetivos acima salientados, evidenciam-se dois aspectos: o primeiro está centrado nas competências de um profissional de línguas estrangeiras, empenhado em atividades Linguísticas e comunicativas. O segundo enfatiza conhecimentos gerais requeridos para aplicação dessas línguas aos contextos das negociações internacionais, de forma que o profissional proponha, oriente, subsidie, enfim, contribua com o trabalho dos tomadores de decisão e dos especialistas das diversas áreas envolvidas, nas questões e procedimentos concernentes aos aspectos culturais, econômicos,

jurídicos e organizacionais que perpassam, necessariamente, os diálogos internacionais para fins de negociação.

3.2 Recursos Humanos, Estrutura Física e Material, Recursos Tecnológicos e Acervo Bibliográfico

O Corpo Docente do Curso Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais é formado por professores qualificados em nível de pós-graduação, que desenvolvem suas atividades de ensino, pesquisa e extensão no *Campus* universitário. Oriundos de formações diversificadas nas áreas de línguas, humanidades, ciências sociais aplicadas e outras, os docentes são, portanto, os especialistas dos vários cursos hoje oferecidos pela UESC, que utilizam seus conhecimentos específicos de forma adaptada.

O Curso de LEA, em sua estrutura física, utiliza-se de cinco salas de aula, uma sala de Multimeios e salas de professores e ou projetos/programas, como os necessários para os projetos de extensão.

O acervo bibliográfico específico para o DLA é constituído por cerca de dois mil exemplares de livros e periódicos no CEPHS e cerca de mil e quinhentos livros de literatura infantil e juvenil na sala de leitura do PROLER, que se encontra disponível também para a comunidade externa à universidade.

Na biblioteca central o acervo bibliográfico é de aproximadamente 142.000 (cento e quarenta e dois mil) exemplares, desde livros, teses monografias, dissertações e vídeos/CD.

3.3 A Pós-Graduação

Constam abaixo os cursos de pós-graduação do DLA que possuem afinidades com o curso de LEA:

- ✓ Especialização em Leitura e Produção Textual
- ✓ Especialização em Línguas Estrangeiras: Ênfase em Espanhol
- ✓ Mestrado de Cultura e Turismo
- ✓ Mestrado em Letras: linguagens e representações

3.4 Projetos de Extensão

Seguem abaixo os projetos de extensão em andamento e que estão concatenados com as áreas do curso LEA. São eles:

- ✓ Dinamizando o Ensino de Espanhol na UESC
- ✓ Dinamizando o Ensino de Francês na UESC
- ✓ Centro de Tradução
- ✓ A Língua Inglesa para os Profissionais do Turismo
- ✓ LEA JR. – Consultoria Internacional
- ✓ REVISTA: Cadernos de @ula – C@LEA
- ✓ Internacionalização produtiva para empresas no sul da Bahia

3.5 Acordos

O Curso LEA, através da UESC, tem se esforçado para proporcionar o Estágio de Vivência Linguística aos alunos, incrementando convênios com diversas Instituições de Ensino Superior no exterior. Atualmente, o curso tem convênio com a Université de La Rochelle, na França, Universidade de Saint-Ambrose, nos Estados Unidos e, por fim, o acordo de cooperação internacional com a Université Paul-Valéry Montpellier 3, na França.

3.6 Ingresso e demanda do curso

O acesso ao Curso LEA se dará conforme a legislação pertinente em vigor na UESC, ou seja, através do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), com a oferta de 30 vagas em uma única entrada anual.

Face às particularidades do bacharelado, os candidatos devem ter aptidão para a comunicação, apresentar conhecimentos básicos em, pelo menos, uma das três línguas estrangeiras oferecidas, terem vocação generalista e multidisciplinar; mostrando interesse pelas questões internacionais e atualidades de modo geral, ser culturalmente motivado e ter flexibilidade para viver novas situações e intercâmbios com outras culturas e civilizações.

Como público-alvo, portanto, além dos jovens concluintes da escola média, com o perfil acima delineado, o Curso LEA deverá receber, também, estudantes universitários do leque de cursos afins que desejem redirecionar suas futuras atividades profissionais, e os recém-graduados de cursos clássicos e profissionais em atuação no mercado de trabalho, dispostos a aprimorar e complementar suas competências e experiências.

3.7 Avaliação do Curso

Por ser um Curso recente não houve avaliação através do Exame Nacional de Cursos, realizado pelo MEC.

Após o Processo de Reconhecimento do Curso, o Colegiado promoveu um *Workshop*, em que cada professor avaliou a pertinência de seus programas e os resultados de suas práticas pedagógicas, apresentando suas reflexões, conclusões e novas propostas para o aprimoramento do Curso LEA.

A partir dessas reflexões e parecer do Conselho Estadual de Educação, surgiu a necessidade da realização do Projeto Acadêmico Curricular – PAC em questão.

3.8 Pressupostos Teóricos, Conceituais e Metodológicos

O projeto pedagógico para o Curso de Bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais tem como objetivo a formação teórico-prática de um profissional com formação multidisciplinar. Esta compreende dois eixos: 1º) línguas estrangeiras aplicadas e 2º) negociações internacionais e lazer, cultura e turismo.

Sobre o primeiro eixo, o de línguas estrangeiras aplicadas (Espanhol, Francês e Inglês), este se atém ao campo da linguagem. O uso desta, feita pelo homem/sujeito da linguagem se concretiza na língua. A este respeito aponta Signorine (1998, p. 76) “A língua se relaciona com a sociedade porque é a expressão das necessidades humanas de se congregarem socialmente, de construir e desenvolver o mundo”.

Isso, por sua vez, reflete-se na práxis didático-pedagógica e compreende a capacitação de profissionais, negociadores internacionais com

suporte linguístico, não só em língua materna, mas também em três idiomas modernos, compreendidas estas como ferramenta de trabalho para fins específicos, propiciando-lhes uma formação acadêmica, científica e cultural, instrumentalizando e otimizando a atuação destes profissionais em seu campo de atuação que é o de servir com mediador em questões de conflito, bem como assessorar órgãos governamentais e não governamentais. A formação linguística destes profissionais em línguas estrangeiras compreende dotar o profissional em LEA de competência não só no sentido atribuído por Perrenoud, mas também na assinalada por Chomsky e por Canale. Especialmente, este último, no que se refere à competência sociodiscursiva e a competência pragmática no uso de uma língua estrangeira.

O curso de *Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais* (LEA) tem como escopo a formação de um profissional com formação multidisciplinar. Para levar a cabo essa formação, nesta proposta, combinam-se os estudos em três línguas estrangeiras modernas e suas respectivas culturas, o que perfaz um total de 47% do curso, além do estudo de disciplinas de áreas correlatas, de Negociações Internacionais e dos Estágios de Vivência Linguística e do Estágio Vivência Profissional. Esse panorama compreende a proposta didático-pedagógica, isto é, o suporte teórico-prático da formação do estudante de LEA.

A proposta do Curso de *Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais* (2007, p.12), no *Manual do Curso Bacharelado LEA* é a de capacitar um profissional, "(...) apto a entrar no mercado de trabalho com as seguintes qualificações básicas:

- a) competência cultural e comunicativa em língua materna, três línguas estrangeiras e em técnicas de negociações internacionais;
- a) capacidade para assessorar, mediar e coordenar, participar do planejamento, elaboração e execução de ações que impliquem os diversos tipos de diálogo, troca e intercâmbio internacional, de natureza comercial e não-comercial, no contexto das organizações contemporâneas.

Pensar em um profissional com competência multidisciplinar é buscar na prática o proposto por Morin (1999) ao discorrer sobre a ética do gênero

humano, em os sete saberes necessários à educação do futuro, ao informar que:

[...] *indivíduo/sociedade/espécie* são não apenas inseparáveis, mas co-produtores um do outro. Cada um destes termos é, ao mesmo tempo, meio e fim dos outros. Não se pode absolutizar nenhum deles e fazer de um só o fim supremo da tríade; esta é, em si própria, rotativamente, seu próprio fim. Estes elementos não poderiam, por consequência, ser entendidos como dissociados: qualquer concepção do gênero humano significa desenvolvimento conjunto das autonomias individuais, das participações comunitárias e do sentimento de pertencer à espécie humana. No seio desta tríade emerge a consciência. Deste então, a ética propriamente humana, ou seja, a antropo-ética, deve ser considerada como a ética da cadeia de três termos *indivíduo/sociedade/espécie*, de onde emerge nossa consciência e nosso espírito propriamente humano. Essa é a base para ensinar a ética do futuro.

O profissional de LEA, pensado como mediador e negociador, requer não só a apreensão conceitual da tríade proposta por Morin, mas também *senso crítico*, na acepção de Carraher (1993), quando este informa:

Cada campo tem suas próprias premissas, o seu próprio 'bom senso', suas próprias perspectivas. Assim, embora haja certas características gerais no desenvolvimento do senso crítico, o exercício do senso crítico num determinado campo exige conhecimento íntimo das questões conceituais, das tradições, dos conflitos atuais, dos paradoxos e dos estilos comunicativos – enfim, um conhecimento das práticas e da rede de significados naquele campo. Por isso, o senso crítico exige, além de certos processos cognitivos e atitudes, uma experiência ampla no campo específico de conhecimento em que se atua.

O estudo de *Línguas Estrangeiras Modernas e da cultura dos povos desses três idiomas*, dentro do proposto para o profissional em LEA, está assim distribuído: do 1º ao 4º semestres, que se poderia chamar de *núcleo básico*, envolve o estudo de línguas estrangeiras e de suas respectivas culturas, fonética corretiva e estudo do léxico pertinente ao mundo dos negócios. Do 5º ao 8º semestres, que se poderia chamar de *núcleo específico*, compreende o que comumente se denomina de LEFE (*Língua estrangeira para fins específicos*). Desse modo, no 5º e no 6º semestres, os estudos estão focados em *Língua para Negócios I* e *Língua para Negócios II*. No 7º semestre, produção de texto acadêmico-científico em língua estrangeira e no 8º semestre, abordam-se questões que envolvem tradução/versão.

No que se refere aos estudos de Línguas Estrangeiras e suas respectivas culturas, pressupõe-se por parte deste aprendiz não só o estudo destas, mas um pensar crítico sobre a linguagem, uma vez que:

No processo de aprendizagem de línguas, deve-se ter em vista a sua funcionalidade. O que se aprende e o seu uso devem vir juntos no processo de ensinar - aprender, sob pena de o aprendiz, ao longo do percurso escolar, adquirir um conhecimento e não saber empregá-lo numa situação sócio-comunicativa de fato (PCN – LE, 1998, p.27).

O profissional em LEA requer o perfil de: “Um indivíduo que possui a capacidade de analisar e discutir problemas inteligente e racionalmente, sem aceitar, de forma automática, suas próprias opiniões ou opiniões alheias, é um indivíduo dotado de senso crítico.” (CARRAHER, 1993, p.xix).

A partir desses conceitos, a língua estrangeira quando aplicada como instrumento fundamental da negociação é de extrema importância para as exigências do mundo atual, à medida que a negociação é fruto da interação social, formado através das relações interindividuais e intergrupais que se formam sob a força de variados interesses, conforme explicita Lax & Sibenius (1986).

Caracterizamos a negociação como um processo potencialmente oportunista de interação, pelo qual duas ou mais partes, partindo de algum grau de suposto conflito, procuram obter, mediante decisão comum, um resultado melhor do que teriam obtido por outros meios (SEBENIUS; LAX, 1987, p. 7).

No que se refere às disciplinas da área multidisciplinar, que compreende o bloco de disciplinas que gravitam no universo de Negociações Internacionais, cabe ressaltar que o processo de negociação é algo complexo, pois envolve pessoas e comportamento humano, o que o torna com grande dose de imprevisibilidade e subjetividade. Além do mais, não devemos deixar de citar o conhecimento cultural, a parte invisível de uma negociação, para que não sejam levadas hipóteses errôneas sobre o outro lado – criação de estereótipos; e também o gerenciamento de emoções durante o processo negocial.

Por fim, para Fischer e Ury (1985), a comunicação é o momento em a informação é trocada e compreendida com o objetivo de influenciar o

comportamento. “Negociação é um processo de comunicação bilateral, com o objetivo de se chegar a uma decisão conjunta”. Fischer e Ury (1985, p. 10)

Para lograr-se sucesso na negociação, o interlocutor necessita de instrumentos capazes de chegar ao ganha-ganha, ideal de negociação, quando ambas as partes saem ganhando. É esse instrumental que o curso LEA objetiva instruir os alunos durante o seu processo de formação.

A concepção deste Curso busca oferecer ao estudante uma prática, e estas últimas buscam relacionar o eixo teórico a sua práxis, pautada nas suas vivências reflexivas. E envolvem ação-reflexão-ação e/ou reflexão-ação-reflexão, conforme Freire (1989). Assim, o Curso LEA apresenta dois estágios, assim divididos: 1) Vivência Linguística (90h), 2) Vivência Profissional (360 h).

No Estágio de Vivência Linguística, a ser cumprido preferencialmente em país de uma das três línguas do curso (Espanhol, Francês e Inglês), concebe-se um estudante que vivencie o espaço linguístico da cultura meta e aprenda sobre a sua cultura; saiba interagir em contextos culturais diferentes do seu, adaptando-se a estes contextos e absorvendo a cultura do outro, de modo a interpretá-lo e compreendê-lo em um amplo processo das relações e interações humanas e no mundo das negociações, compreendendo a cultura como um fator primordial. No Estágio Profissional, o aluno terá contato com o ambiente internacional em instituições do setor público, privado ou sem fins lucrativos, de acordo com as áreas de formação do estudante: 1. Lazer, Cultura e Turismo ou 2. Negociações Internacionais, os dois eixos temáticos propostos pelo curso.

Por fim, a formação do profissional de negociação internacional, com base em três línguas estrangeiras, propõe ao profissional de LEA uma reflexão crítica para que ele possa intervir na realidade, atuando em espaços empresariais, governamentais e não governamentais.

3.9 Organização dos currículos

Conforme o Parecer 492/2001 do Conselho Estadual de Educação, o conceito de currículo

[...] é concebido como construção cultural que propicie a aquisição do saber de forma articulada. Por sua natureza teórico-prática, o currículo deve ser constituído tanto pelo conjunto de conhecimentos, competências e habilidades, como pelos objetivos que busca alcançar. Assim define-se currículo como todo e qualquer conjunto de atividades acadêmicas que integralizam um curso. Essa definição introduz o conceito de atividade acadêmica curricular – aquela considerada relevante para que o estudante adquira competências e habilidades necessárias à sua formação e que possa ser avaliada interna e externamente como processo contínuo e transformador, conceito que não exclui as disciplinas convencionais.

Nessa concepção, os princípios norteadores serão a flexibilidade na organização do curso e a consciência da diversidade e da heterogeneidade do conhecimento do aluno. Entendemos que com a flexibilização curricular estaremos proporcionando principalmente, um contato com as múltiplas formas de trabalho com a linguagem.

Santos (1993) analisa a constituição do saber pedagógico como resultado das práticas disciplinares presentes na instituição escolar. Esse saber pedagógico forneceria as regras e os critérios a partir dos quais os saberes dos diferentes campos são recontextualizados, transformando-se em saber escolar.

Percebe-se que há questões que corroboram com a organização própria do projeto pedagógico institucional e que, na organização do currículo dos cursos de graduação, tornam-se pertinentes, a saber:

1 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

O ensino deve ser compreendido como o espaço da construção do saber, por meio da centralidade da investigação como processo de formação que possibilite compreender os fenômenos da linguagem, suas relações e movimentos em diferentes realidades e, se necessário, transformá-las.

2 Interdisciplinaridade

A integração disciplinar possibilita a análise do objeto de estudo sob diversos olhares, constituindo questionamentos permanentes que permitam a (re) criação do conhecimento.

3 Formação profissional para a cidadania

O profissional de Letras, como sujeito da e de linguagem, deve, no seu fazer docente, viabilizar o exercício da cidadania,

4 Autonomia intelectual

O desenvolvimento de uma postura investigativa por parte do estudante é fundamental para que ele construa sua autonomia intelectual e profissional.

5 Responsabilidade, compromisso e solidariedade social

A compreensão da realidade social e o estímulo à solidariedade social devem ser o ponto integrador das ações de extensão vinculadas ao currículo.

3.10 Perfil do egresso

Diante dos pressupostos estabelecidos e da proposta curricular desenhada para a formação, espera-se que o egresso esteja apto a entrar no mercado de trabalho com as seguintes qualificações básicas:

- a) competência cultural e comunicativa em língua materna, três línguas estrangeiras e em técnicas de negociações internacionais;
- b) capacidade para assessorar, mediar e coordenar, participando do planejamento, elaboração e execução de ações que impliquem os diversos tipos de diálogo, troca e intercâmbio internacional, de natureza comercial e não-comercial, no contexto das organizações contemporâneas.

Nesse perfil, destacam-se as dimensões *comunicação*, *assessoria*, *mediação* e *coordenação*, que se referem ao desenvolvimento da competência comunicativa voltada aos processos de negociação internacional. A expressão “competência comunicativa” não deve ser entendida apenas na perspectiva linguística, mas, também, em sua dimensão técnica propriamente dita; pressupondo conhecimentos gerais básicos do mundo das organizações e de seus contextos culturais, a fim de que a língua estrangeira sirva como ferramenta essencial na realização de diálogos e intercâmbios, em operações como “orientar”, “elaborar”, “subsidiar” e “coordenar”. Trata-se, assim, de uma

articulação multidisciplinar em que todos os conhecimentos das várias áreas se integram na construção da competência comunicativa multifuncional e plena, tal como se concebe a aquisição de línguas estrangeiras na contemporaneidade.

4 A Estrutura Curricular

Conforme citado no item 1 – Justificativa deste PAC, foi verificada uma necessidade de mudanças a serem executadas na estrutura curricular do curso. A proposta em questão, portanto, é fruto de demandas dos alunos e da própria realidade regional que, com o avançar do curso, vem requisitando novas ou remodelados conteúdos estudados. É importante reforçar que no processo de avaliação do Curso pelo MEC (Parecer CEE nº 174/2008) foi orientada a realização de revisão da Matriz Curricular a fim de ajustar conteúdos de disciplinas, carga horária de disciplinas e carga horária total do curso.

Assim, propõe-se a que o curso passe a ter dois conjuntos temáticos, conforme podemos observar abaixo:

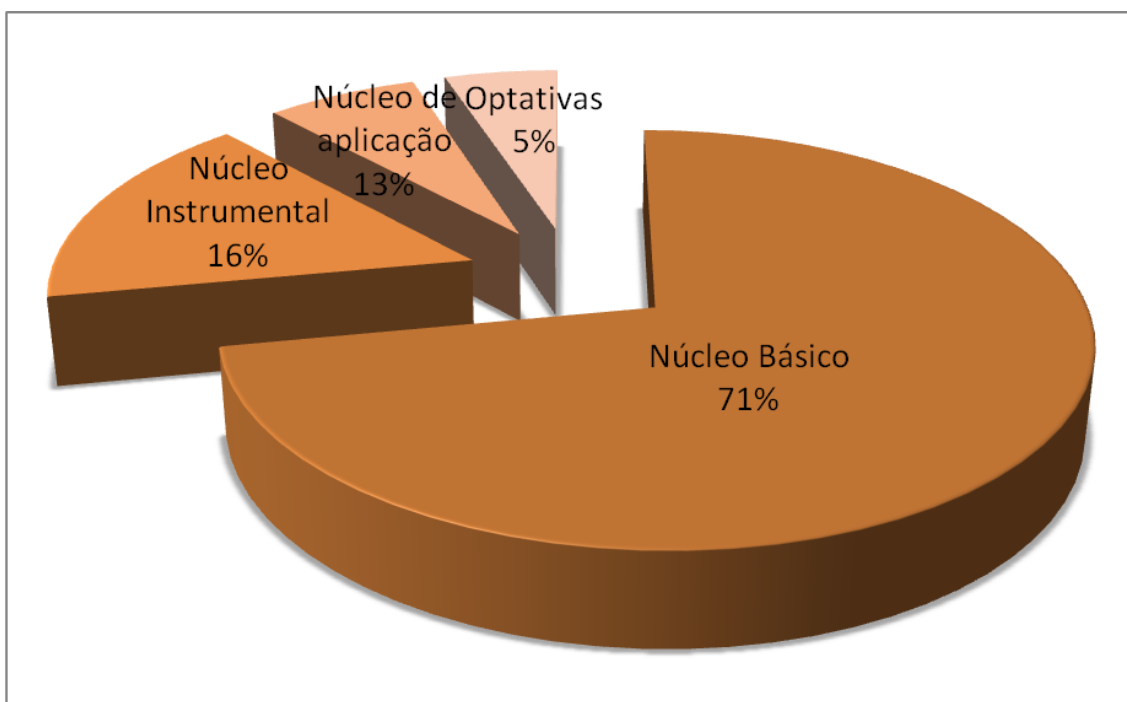
- a) Lazer, Cultura e Turismo;
- b) Negociações Internacionais

4.1 Núcleos e Módulos

A organização curricular do LEA tem sua base nos seguintes Núcleos:

- a) Núcleo Básico** - reúne três Módulos: a) Línguas estrangeiras e Cultura; b) Comunicação; c) Construção do Conhecimento.
- b) Núcleo Instrumental** - reúne três Módulos: a) Economia; b) Direito; c) Administração e Contabilidade.
- c) Núcleo de Aplicação** – reúne dois Módulos: a) Lazer, Cultura e Turismo; b) Negociações Internacionais.

Gráfico 1
Participação de cada Núcleo no currículo



4.2 Caracterização do curso

O LEA conferirá ao seu egresso o diploma de “Bacharel em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais”.

Turno: Vespertino

Vagas: 30 vagas, com uma entrada anual

Duração do curso: 08 (oito) semestres letivos.

Médio / Máximo: médio 10 (dez) semestres letivos ou, no máximo, em 12 (doze) semestres letivos.

Carga horária total: 3.690 horas/aula, distribuídas da seguinte forma:

- a) Disciplinas Teóricas e Práticas – carga horária de 3.090 horas;
- b) Estágios – carga horária de 450 horas;
- d) Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – carga horária de 150 horas.

Quadro 2
Carga horária por Núcleo

QUADRO RESUMO	Carga horária
Núcleo Básico (incluso Estágios)	2.550
Núcleo Instrumental	570
Núcleo de Aplicação	240
Optativas	180
AACC	150
Total	3.690

4.3 Componentes Curriculares de Natureza acadêmica

4.3.1 Componentes Curriculares do Núcleo Básico

No Núcleo Básico, o Módulo “Línguas estrangeiras e Cultura” inclui as disciplinas Inglês, Francês e Espanhol durante todo o curso, somando a maior carga horária no conjunto geral dos módulos, já que as línguas compõem o eixo essencial dessa formação. As línguas oferecidas são as três oficialmente faladas no continente americano, além de corresponder às línguas oficiais de comunicação nas reuniões de organismos internacionais como a ONU e a UNESCO. O Inglês e o Francês são ainda as línguas principais no contexto da União Europeia.

Levando-se em conta a realidade regional no que se refere à preparação em línguas estrangeiras na escola média, optou-se por concentrar a maior carga horária nos primeiros quatro semestres do curso, totalizando 1.140 horas. No quinto semestre, está previsto um Estágio de Vivência Linguística - preferencialmente em um dos países falantes de uma das três línguas oferecidas -, com uma carga horária de 90 horas. Os quatro semestres restantes ficam para a manutenção das aquisições e sua ampliação, agora dirigida especificamente para a comunicação no mundo das organizações.

Convém assinalar que o Módulo “Comunicação” corresponde a um ponto de grande relevância para esse curso, já que devem preparar o estudante para o exercício das atividades comunicativas gerais e específicas

concernentes aos diálogos internacionais. São disciplinas a que compõem o núcleo: Leitura e Produção de Textos e Leitura e Produção de Texto Técnico-Científico.

Concluindo o Núcleo Básico, o Módulo “Construção do Conhecimento” agrupa as disciplinas de suporte teórico, metodológico e ferramental da pesquisa, incluindo “Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso” e “Trabalho de Conclusão de Curso”, que devem ser lecionadas por um professor de Língua Portuguesa, e também aquelas cujos pressupostos devem permear todo o processo formativo no conjunto geral das disciplinas, a saber: Estatística Básica, Ética Profissional e Negócios e Formação da Sociedade Brasileira e Contemporânea. Também neste módulo, estão locados os dois estágios do curso, de vivência linguística (realizado preferencialmente no exterior) e de vivência profissional, concebidos como oportunidades privilegiadas de construção do conhecimento pela aplicação prática da teoria.

Quadro 3
Disposição das disciplinas do Núcleo Básico

Básico – 2.550 h/a – 150 créditos			
Línguas estrangeiras e Cultura			
Semestre	Disciplinas	Total = 1.770 h/a	Total = 118 créditos
I semestre	LÍNGUA INGLESA I	105 h/a	07 créditos
	LÍNGUA FRANCESA I	105 h/a	07 créditos
	LÍNGUA ESPANHOLA I	90 h/a	06 créditos
	ESTUDOS CULTURAIS	30 h/a	02 créditos
II semestre	LÍNGUA INGLESA II	105 h/a	07 créditos
	LÍNGUA FRANCESA II	105 h/a	07 créditos
	LÍNGUA ESPANHOLA II	90 h/a	06 créditos
III semestre	LÍNGUA INGLESA III	90 h/a	06 créditos
	LÍNGUA FRANCESA III	90 h/a	06 créditos
	LÍNGUA ESPANHOLA III	90 h/a	06 créditos
IV semestre	LÍNGUA INGLESA IV	90 h/a	06 créditos
	LÍNGUA FRANCESA IV	90 h/a	06 créditos
	LÍNGUA ESPANHOLA IV	90 h/a	06 créditos
V semestre	INGLÊS PARA NEGÓCIOS I	60 h/a	04 créditos
	FRANCÊS PARA NEGÓCIOS I	60 h/a	04 créditos

	ESPAANHOL PARA NEGÓCIOS I	45 h/a	03 créditos
VI semestre	INGLÊS PARA NEGÓCIOS II	60 h/a	04 créditos
	FRANCÊS PARA NEGÓCIOS II	60 h/a	04 créditos
	ESPAANHOL PARA NEGÓCIOS II	45 h/a	03 créditos
VII semestre	INGLÊS: ANÁLISE E PRODUÇÃO DE TEXTO	45 h/a	03 créditos
	FRANCÊS: ANÁLISE E PRODUÇÃO DE TEXTO	45 h/a	03 créditos
	ESPAANHOL: ANÁLISE E PRODUÇÃO DE TEXTO	45 h/a	03 créditos
VIII semestre	INGLÊS: TRADUÇÃO/VERSÃO	45 h/a	03 créditos
	FRANCÊS: TRADUÇÃO/VERSÃO	45 h/a	03 créditos
	ESPAANHOL: TRADUÇÃO/VERSÃO	45 h/a	03 créditos
Comunicação			
Semestre	Disciplinas	Total = 120 h/a	Total = 8 créditos
I semestre	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	60 h/a	04 créditos
III semestre	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO TÉCNICO-CIENTÍFICO	60 h/a	04 créditos
Construção do conhecimento			
Semestre	Disciplinas	Total = 660 h/a	Total = 24 créditos
I semestre	ÉTICA PROFISSIONAL E NEGÓCIOS	30 h/a	02 créditos
II semestre	INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA	60 h/a	04 créditos
IV semestre	FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA E CONTEMPORÂNEA	60 h/a	04 créditos
V semestre	ESTÁGIO DE VIVÊNCIA LINGUÍSTICA	90 h/a	02 créditos
VII semestre	ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	30 h/a	02 créditos
VIII semestre	ESTÁGIO DE VIVÊNCIA PROFISSIONAL	360 h/a	08 créditos
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	30 h/a	02 créditos

4.3.2 Componentes Curriculares do Núcleo Instrumental

No Núcleo Instrumental, o Módulo “Economia” introduz as questões básicas do mundo econômico, enquanto que o Módulo “Direito” trata da realidade das ordenações jurídicas. Finalmente, o Módulo “Administração e Contabilidade” introduz as realidades da gestão nas organizações. São, portanto, conjuntos de disciplinas que instrumentalizam o aluno para a compreensão das diversas dimensões concernentes ao universo das estruturas organizacionais onde atuará como profissional.

Quadro 4
Disposição das disciplinas do Núcleo Instrumental

Instrumental – 570 h/a – 46 créditos			
Administração e Contabilidade			
Semestre	Disciplinas	Total = 240 h/a	Total = 24 créditos
III semestre	MARKETING	60 h/a	04 créditos
V semestre	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	60 h/a	04 créditos
	LOGÍSTICA	60 h/a	04 créditos
VI semestre	CONTABILIDADE EMPRESARIAL	60 h/a	04 créditos
Direito			
Semestre	Disciplinas	Total = 150 h/a	10 créditos
I semestre	INTRODUÇÃO AO DIREITO	30 h/a	02 créditos
II semestre	DIREITO ECONÔMICO E EMPRESARIAL	60 h/a	04 créditos
III semestre	DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO E PRIVADO	60 h/a	04 créditos
Economia			
Semestre	Disciplinas	Total = 180 h/a	12 créditos
IV semestre	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	60 h/a	04 créditos
V semestre	ECONOMIA INTERNACIONAL I	60 h/a	04 créditos
VI semestre	ECONOMIA INTERNACIONAL II	60 h/a	04 créditos

4.3.3 Componentes Curriculares do Núcleo de Aplicação

O terceiro Núcleo do LEA – Núcleo de Aplicação – é constituído por conjuntos temáticos de conteúdos relacionados a campos prováveis de inserção do egresso do Curso LEA no mercado de trabalho. São eles: Negociações Internacionais e Lazer, Cultura e Turismo. No primeiro módulo, podemos identificar as disciplinas que têm o intuito de introduzir o aluno na complexa trama de interesses, através do estudo de teoria e técnicas de negociações e sua aplicabilidade; regulações do comércio exterior, além do estudo dos blocos econômicos e da história diplomática mundial.

Estas disciplinas estão em estreita articulação com as de línguas estrangeiras, através da realização de intercâmbios de docentes – os professores de línguas, por exemplo, procuram fazer exposições, em língua estrangeira, sobre determinado tema, nas aulas das disciplinas desse Núcleo de Aplicação, e vice-versa. Outra possibilidade explorada é a utilização, nessas disciplinas, do mesmo material didático-pedagógico proposto nas disciplinas de línguas, que devem corresponder a documentos autênticos como relatórios e outros tipos de documentação oficial, artigos da imprensa, folheteria das organizações etc. Já no segundo módulo, há as disciplinas ligadas à área de turismo, de suma importância para a região e que está a cada dia se especializando para melhor servir, o que significa, entre outras atitudes, a busca de profissionais capacitados, como os alunos do LEA.

Quadro 5
Disposição das disciplinas do Núcleo Aplicação

Aplicação – 240 h/a – 16 créditos			
Semestre	Disciplinas	Total = 240 h/a	Total = 16 créditos
V semestre	TEORIA E TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS	60 h/a	04 créditos
IV semestre	HISTÓRIA DIPLOMÁTICA	60 h/a	04 créditos
VI semestre	COMÉRCIO EXTERIOR I	60 h/a	04 créditos
VII semestre	ORGANISMOS MUNDIAIS E BLOCOS ECONÔMICOS	60 h/a	04 créditos

4.3.4 Disciplinas optativas

As disciplinas optativas serão ofertadas a partir do VI semestre do curso. Serão 3 disciplinas (carga horária de 180 h/a) nessa modalidade que o aluno deverá cursar para cumprir a carga horária mínima exigida.

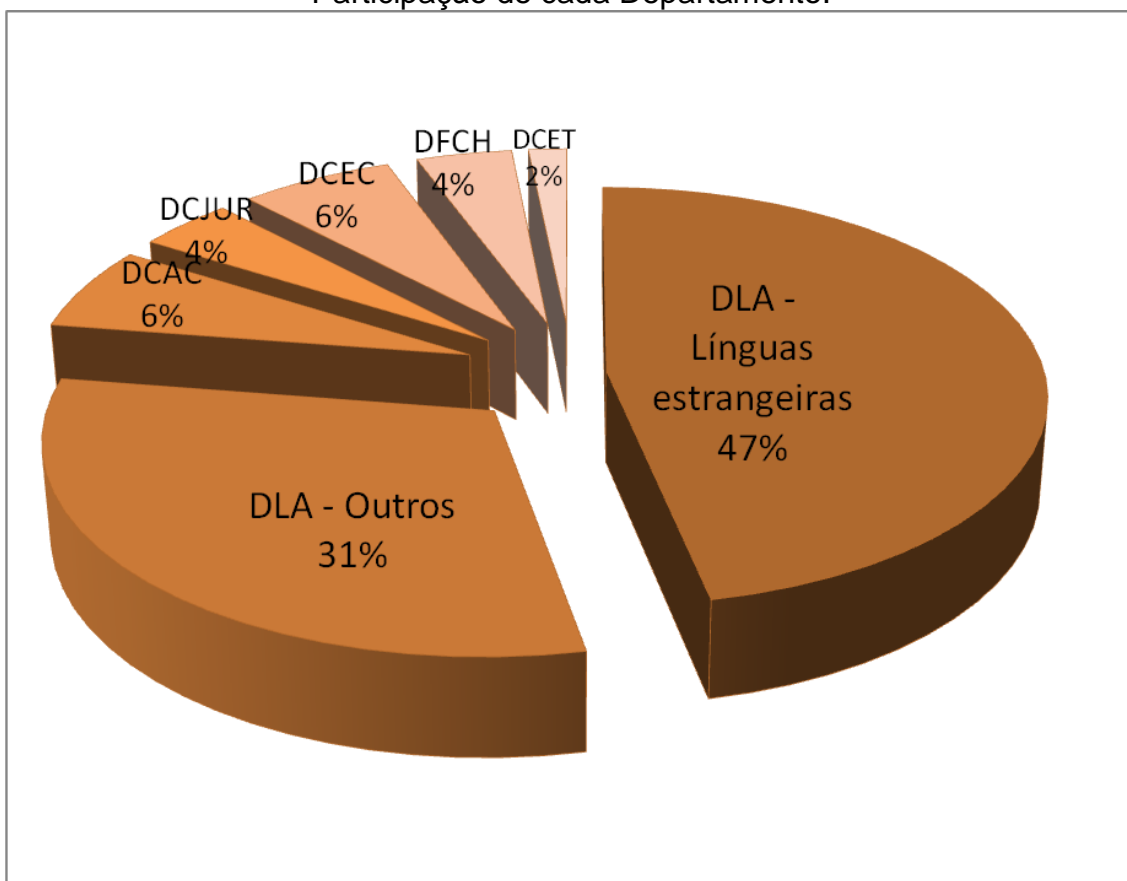
Quadro 6
Disposição das disciplinas Optativas

Optativas			
Negociações Internacionais			
Semestre	Disciplinas		
Optativa	COMÉRCIO EXTERIOR II	60 h/a	04 créditos
	TÓPICOS ESPECIAIS EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS	60 h/a	04 créditos
Lazer, Cultura e Turismo			
Semestre	Disciplinas		
Optativa	LAZER, TURISMO MUNDIAL E SISTEMA HOTELEIRO	60 h/a	04 créditos
	PRODUÇÃO CULTURAL E ENTRETENIMENTO	60 h/a	04 créditos
Outras			
Semestre	Disciplinas		
Optativa	COMUNICAÇÃO E MÍDIA	60 h/a	04 créditos
	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	60 h/a	03 créditos

4.4 Distribuição das Disciplinas por Departamentos da UESC

Como reflexo do caráter multidisciplinar do curso, há muitas disciplinas que são ofertadas por Departamentos diferentes dessa Universidade, conforme elucidado no gráfico 2 a seguir.

Gráfico 2
Participação de cada Departamento.



4.5 Equivalências de disciplinas

Quadro 7
Quadro geral de equivalência de disciplinas

Currículo PROPOSTO				Currículo VIGENTE				
Sem.	Disciplina	c/h	Créd.	Sem.	Cód.	Disciplina	c/h	Créd.
I	LÍNGUA INGLESA I	105	7	I	LTA 183	Inglês I	105	7
I	LÍNGUA FRANCESA I	105	7	I	LTA 184	Francês I	105	7
I	LÍNGUA ESPANHOLA I	90	6	I	LTA 185	Espanhol I	90	6
II	LÍNGUA INGLESA II	105	7	II	LTA 187	Inglês II	105	7
II	LÍNGUA FRANCESA II	105	7	II	LTA 188	Francês II	105	7
II	LÍNGUA ESPANHOLA II	90	6	II	LTA 189	Espanhol II	90	6
III	LÍNGUA INGLESA III	90	6	III	LTA 191	Inglês III	105	7
III	LÍNGUA FRANCESA III	90	6	III	LTA 192	Francês III	105	7
III	LÍNGUA ESPANHOLA III	90	6	III	LTA 193	Espanhol III	90	6
IV	LÍNGUA INGLESA IV	90	6	IV	LTA 195	Inglês IV	105	7

IV	LÍNGUA FRANCESA IV	90	6	IV	LTA 196	Francês IV	105	7
IV	LÍNGUA ESPANHOLA IV	90	6	IV	LTA 197	Espanhol IV	90	6
V	INGLÊS PARA NEGÓCIOS I	60	4	V	LTA 199	Inglês V	45	3
V	FRANCÊS PARA NEGÓCIOS I	60	4	V	LTA 200	Francês V	45	3
V	ESPAÑHOL PARA NEGÓCIOS I	45	3	V	LTA 201	Espanhol V	30	2
VI	INGLÊS PARA NEGÓCIOS II	60	4	VI	LTA 204	Inglês VI	45	3
VI	FRANCÊS PARA NEGÓCIOS II	60	4	VI	LTA 205	Francês VI	45	3
VI	ESPAÑHOL PARA NEGÓCIOS II	45	3	VI	LTA 206	Espanhol VI	30	2
VII	INGLÊS: ANÁLISE E PRODUÇÃO DE TEXTO	45	3	VII	LTA 208	Inglês VII	45	3
VII	FRANCÊS: ANÁLISE E PRODUÇÃO DE TEXTO	45	3	VII	LTA 209	Francês VII	45	3
VII	ESPAÑHOL: ANÁLISE E PRODUÇÃO DE TEXTO	45	3	VII	LTA 210	Espanhol VII	30	2

VIII	INGLÊS: TRADUÇÃO/VERSÃO	45	3	VIII	LTA 214	Inglês VIII	45	3
VIII	FRANCÊS: TRADUÇÃO/VERSÃO	45	3	VIII	LTA 215	Francês VIII	45	3
VIII	ESPAANHOL: TRADUÇÃO/VERSÃO	45	3	VIII	LTA 216	Espanhol VIII	30	2
I	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	60	4	I	LTA 186	Português Instrumental I	30	2
				II	LTA 190	Português Instrumental II	30	2
III	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO TÉCNICO-CIENTÍFICO	60	4	IV	LTA 198	Comunicação e Expressão Oral	30	2
				OU				
III	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO TÉCNICO-CIENTÍFICO	60	4	V	FCH 199	Metodologia da pesquisa científica	30	2
V	ESTÁGIO DE VIVÊNCIA LINGUÍSTICA	90	2	IV	LTA 231	Estágio I	90 a 180	1
VIII	ESTÁGIO DE VIVÊNCIA PROFISSIONAL	360	8	VI	LTA 233	Estágio II	90	3
				IX	LTA 223	Estágio III	360	8
				OU				
VIII	ESTÁGIO DE VIVÊNCIA PROFISSIONAL	360	8	IX	LTA 223	Estágio III	360	8

VII	ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	30	2	VIII	LTA 219	Orientação de trabalho final	30	2
VIII	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	30	2	IX	LTA 222	Elaboração de trabalho de conclusão de curso	90	6
I	ESTUDOS CULTURAIS	30	2	II	FCH 197	Identidades Culturais	30	2
				OU				
I	ESTUDOS CULTURAIS	30	2	V	LTA 203	Tópicos de cultura brasileira	30	2
Optativa	LIBRAS	60	3	Sem equivalência				
VI	COMÉRCIO EXTERIOR I	60	4	Sem equivalência				
Optativa	COMÉRCIO EXTERIOR II	60	4	Sem equivalência				
V	TEORIA E TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS	60	4	V	LTA 296	Teoria e Técnicas de Negociações Internacionais I	30	2
				VI	LTA 309	Teoria e Técnicas de Negociações Internacionais II	30	2
Optativa	COMUNICAÇÃO E MÍDIA	60	4	III	LTA 194	Comunicação e Mídia	30	2

Optativa	TÓPICOS ESPECIAIS EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS	60	4	VIII	LTA 220	Tópicos Especiais I	30	2
				VIII	LTA 221	Tópicos Especiais II	30	2
				OU				
Optativa	TÓPICOS ESPECIAIS EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS	60	4	VII	LTA 211	Seminário de Negociações Internacionais I	30	2
				VIII	LTA 217	Seminário de Negociações Internacionais II	30	2
Optativa	LAZER, TURISMO MUNDIAL E SISTEMA HOTELEIRO	60	4	Optativa	LTA 547	Lazer, turismo mundial e sistema hoteleiro	30	2
Optativa	PRODUÇÃO CULTURAL E ENTRETENIMENTO	60	4	Optativa	LTA 212	Cultura e Entretenimento	30	2
				Optativa	LTA 218	Mídia e Produção Cultural	30	2
I	INTRODUÇÃO AO DIREITO	30	2	I	CIJ 092	Introdução ao Direito	30	2
II	DIREITO ECONÔMICO E EMPRESARIAL	60	4	III	CIJ 094	Direito Econômico e Empresarial	60	4
III	DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO E PRIVADO	60	4	II	CIJ 093	Direito Internacional e Sistemas Jurídicos	30	2
				V	CIJ 095	Direito dos Contratos e das Obrigações	60	4
				OU				
III	DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO E PRIVADO	60	4	II	CIJ 093	Direito Internacional e Sistemas Jurídicos	30	2
				VII	CIJ 096	Marcas e Patentes	30	2

V	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	60	4	I	CAC 083	Empresas, Organizações e Comunicação	30	2
				II	CAC 085	Planejamento Estratégico	30	2
VI	CONTABILIDADE EMPRESARIAL	60	4	VI	CAC 091	Contabilidade empresarial I	30	2
				VII	CAC 092	Contabilidade empresarial II	30	2
V	LOGÍSTICA	60	4	V	CAC 088	Logística	30	2
III	MARKETING	60	4	V	CAC 087	Marketing	60	4
II	INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA	60	4	VII	CET 438	Tópicos de estatística aplicada	30	2
				VI	CET 437	Teoria da decisão	30	2
I	ÉTICA PROFISSIONAL E NEGÓCIOS	30	2	VIII	FCH 202	Ética aplicada às negociações	30	2
	Sem equivalência			IV	CAC 086	Administração	60	4
	Sem equivalência			VI	CAC 090	Pesquisa de Mercado	30	2

Sem equivalência				Optativa	CAC 118	Produção Industrial	30	2
IV	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	60	4	III	CAE 112	Microeconomia	30	2
				IV	CAE 113	Macroeconomia	30	2
V	ECONOMIA INTERNACIONAL I	60	4	V	CAE 114	Economia Internacional	30	2
				Optativa	CAC 093	Comércio mundial	30	2
				OU				
V	ECONOMIA INTERNACIONAL I	60	4	V	CAE 114	Economia Internacional	30	2
				I	CAE 022	Globalização e Blocos Econômicos	15	1
				VIII	CAE 118	Mercosul, Comunidade Europeia e Blocos Econômicos	15	1
				OU				
V	ECONOMIA INTERNACIONAL I	60	4	V	CAE 114	Economia Internacional	30	2
				VI	CAE 115	OMC e políticas protecionistas	30	2
				OU				
V	ECONOMIA INTERNACIONAL I	60	4	V	CAE 114	Economia Internacional	30	2
				Optativa	CAC 119	Serviços internacionalizados	30	2
				OU				

V	ECONOMIA INTERNACIONAL I	60	4	V	CAE 114	Economia Internacional	30	2	
				II	CAC 084	Organismos mundiais, Terceiro Setor e ONGs	30	2	
				OU					
V	ECONOMIA INTERNACIONAL I	60	4	V	CAE 114	Economia Internacional	30	2	
				Optativa	CAE 117	Economia, Meio Ambiente e Recursos Naturais	30	2	
				OU					
V	ECONOMIA INTERNACIONAL I	60	4	V	CAE 114	Economia Internacional	30	2	
				Optativa	CAA 108	Agropecuária no contexto mundial	30	2	

VII	ORGANISMOS MUNDIAIS E BLOCOS ECONÔMICOS	60	4	V	CAE 114	Economia Internacional	30	2	
				I	CAE 022	Globalização e Blocos Econômicos	15	1	
				VIII	CAE 118	Mercosul, Comunidade Europeia e Blocos Econômicos	15	1	
				OU					
VII	ORGANISMOS MUNDIAIS E BLOCOS ECONÔMICOS	60	4	V	CAE 114	Economia Internacional	30	2	
				II	CAC 084	Organismos mundiais, Terceiro Setor e ONGs	30	2	
				OU					

VII	ORGANISMOS MUNDIAIS E BLOCOS ECONÔMICOS	60	4	VIII	CAE 118	Mercosul, Comunidade Europeia e Blocos Econômicos	15	1
				II	CAC 084	Organismos mundiais, Terceiro Setor e ONGs	30	2
				I	CAE 022	Globalização e Blocos Econômicos	15	1
VI	ECONOMIA INTERNACIONAL II	60	4	V	CAC 089	Finanças	60	4
IV	FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA E CONTEMPORÂNEA	60	4	I	FCH 100	Formação da Sociedade Brasileira	30	2
				III	FCH 198	Problemas Econômicos e Sociais I (Brasil)	30	2
				OU				
IV	FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA E CONTEMPORÂNEA	60	4	I	FCH 100	Formação da Sociedade Brasileira	30	2
				IV	FCH 203	Problemas Econômicos e Sociais II (América e Europa)	60	4
				OU				
IV	FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA E CONTEMPORÂNEA	60	4	III	FCH 198	Problemas Econômicos e Sociais I (Brasil)	30	2
				IV	FCH 203	Problemas Econômicos e Sociais II (América e Europa)	60	4
IV	HISTÓRIA DIPLOMÁTICA	60	4	VII	FCH 204	Questões Mundiais	30	2
				VI	FCH 200	Negociações, tratados e acordos na história	30	2

				OU				
IV	HISTÓRIA DIPLOMÁTICA	60	4	VII	FCH 204	Questões Mundiais	30	2
				VIII	FCH 201	Segurança, Guerra e Paz	30	2
				OU				
IV	HISTÓRIA DIPLOMÁTICA	60	4	VI	FCH 200	Negociações, tratados e acordos na história	30	2
				VIII	FCH 201	Segurança, Guerra e Paz	30	2
Sem equivalência				I	CET 002	Informação, Documentação e Informática	30	2
Sem equivalência				II	CET 416	Informação, Documentação e Informática II	15	1
Sem equivalência				Optativa	CET 031	Inovação, Ciência e Tecnologia	30	2
Sem equivalência				Optativa	CET 439	Informática, Telecomunicações, Eletroeletrônica e Nanotecnologia	30	2
Sem equivalência				Optativa	CIB 062	Certificação Ambiental e Sanitária	30	2
Sem equivalência				Optativa	CIB 064	Bioengenharia, Biotecnologia e Farmacologia	30	2

4.6 Estrutura curricular do curso LEA

I semestre												
Cod.	Natureza	Disciplina	Carga horária				Crédito				CH Semanal	Pré-requisito
			T	P	E	TTL	T	P	E	TTL		
LTA 632	OB	LÍNGUA INGLESA I	105	0	0	105	7	0	0	7	7	
LTA 633	OB	LÍNGUA FRANCESA I	105	0	0	105	7	0	0	7	7	
LTA 668	OB	LÍNGUA ESPANHOLA I	90	0	0	90	6	0	0	6	6	
LTA 175	OB	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	60	0	0	60	4	0	0	4	4	
CIJ 092	OB	INTRODUÇÃO AO DIREITO	30	0	0	30	2	0	0	2	2	
LTA 634	OB	ESTUDOS CULTURAIS	30	0	0	30	2	0	0	2	2	
FCH 719	OB	ÉTICA PROFISSIONAL E NEGÓCIOS	30	0	0	30	2	0	0	2	2	
			450	0	0	450	30	0	0	30	30	

II semestre												
Cod.	Natureza	Disciplina	Carga horária				Crédito				CH Semanal	Pré-requisito
			T	P	E	TTL	T	P	E	TTL		
LTA 635	OB	LÍNGUA INGLESA II	105	0	0	105	7	0	0	7	7	LÍNGUA INGLESA I
LTA 636	OB	LÍNGUA FRANCESA II	105	0	0	105	7	0	0	7	7	LÍNGUA FRANCESA I
LTA 669	OB	LÍNGUA ESPANHOLA II	90	0	0	90	6	0	0	6	6	LÍNGUA ESPANHOLA I
CIJ 094	OB	DIREITO ECONÔMICO E EMPRESARIAL	60	0	0	60	4	0	0	4	4	INTRODUÇÃO AO DIREITO
CET 1200	OB	INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA	60	0	0	60	4	0	0	4	4	
			420	0	0	420	28	0	0	28	28	

III semestre												
Cod.	Natureza	Disciplina	Carga horária				Crédito				CH Semanal	Pré-requisito
			T	P	E	TTL	T	P	E	TTL		
LTA 637	OB	LÍNGUA INGLESA III	90	0	0	90	6	0	0	6	6	LÍNGUA INGLESA II
LTA 638	OB	LÍNGUA FRANCESA III	90	0	0	90	6	0	0	6	6	LÍNGUA FRANCESA II
LTA 639	OB	LÍNGUA ESPANHOLA III	90	0	0	90	6	0	0	6	6	LÍNGUA ESPANHOLA II
CIJ 035	OB	DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO E PRIVADO	60	0	0	60	4	0	0	4	4	INTRODUÇÃO AO DIREITO
LTA 640	OB	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO TÉCNICO-CIENTÍFICO	60	0	0	60	4	0	0	4	4	
CAC 087	OB	MARKETING	60	0	0	60	4	0	0	4	4	INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA
			450	0	0	450	30	0	0	30	30	

IV semestre												
Cod.	Natureza	Disciplina	Carga horária				Crédito				CH Semanal	Pré-requisito
			T	P	E	TTL	T	P	E	TTL		
LTA 641	OB	LÍNGUA INGLESA IV	90	0	0	90	6	0	0	6	6	LÍNGUA INGLESA III
LTA 642	OB	LÍNGUA FRANCESA IV	90	0	0	90	6	0	0	6	6	LÍNGUA FRANCESA III
LTA 643	OB	LÍNGUA ESPANHOLA IV	90	0	0	90	6	0	0	6	6	LÍNGUA ESPANHOLA III
CEC 003	OB	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	60	0	0	60	4	0	0	4	4	
FCH 720	OB	FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA E CONTEMPORÂNEA	60	0	0	60	4	0	0	4	4	
FCH 721	OB	HISTÓRIA DIPLOMÁTICA	60	0	0	60	4	0	0	4	4	
			450	0	0	450	30	0	0	30	30	

V semestre												
Cod.	Natureza	Disciplina	Carga horária				Crédito				CH Semanal	Pré-requisito
			T	P	E	TTL	T	P	E	TTL		
LTA 644	OB	INGLÊS PARA NEGÓCIOS I	60	0	0	60	4	0	0	4	4	LÍNGUA INGLESA IV
LTA 645	OB	FRANCÊS PARA NEGÓCIOS I	60	0	0	60	4	0	0	4	4	LÍNGUA FRANCESA IV
LTA 646	OB	ESPAÑHOL PARA NEGÓCIOS I	45	0	0	45	3	0	0	3	3	LÍNGUA ESPANHOLA IV
CAE 075	OB	ECONOMIA INTERNACIONAL I	60	0	0	60	4	0	0	4	4	INTRODUÇÃO À ECONOMIA
LTA 647	OB	TEORIA E TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS	60	0	0	60	4	0	0	4	4	
CAC 204	OB	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	60	0	0	60	4	0	0	4	4	
CAC 205	OB	LOGÍSTICA	60	0	0	60	4	0	0	4	4	
LTA 648	OB	ESTÁGIO DE VIVÊNCIA LINGUÍSTICA	0	0	90	0	0	0	2	2	6	LÍNGUAS INGLESA, FRANCESA E ESPANHOLA IV
			405	0	90	495	27	0	2	29	33	

VI semestre												
Cod.	Natureza	Disciplina	Carga horária				Crédito				CH Semanal	Pré-requisito
			T	P	E	TTL	T	P	E	TTL		
LTA 649	OB	INGLÊS PARA NEGÓCIOS II	60	0	0	60	4	0	0	4	4	LÍNGUA INGLESA IV
LTA 650	OB	FRANCÊS PARA NEGÓCIOS II	60	0	0	60	4	0	0	4	4	LÍNGUA FRANCESA IV
LTA 651	OB	ESPAÑHOL PARA NEGÓCIOS II	45	0	0	45	3	0	0	3	3	LÍNGUA ESPAÑHOLA IV
CAE 076	OB	ECONOMIA INTERNACIONAL II	60	0	0	60	4	0	0	4	4	ECONOMIA INTERNACIONAL I
CAC 206	OB	CONTABILIDADE EMPRESARIAL	60	0	0	60	4	0	0	4	4	
LTA 652	OB	COMÉRCIO EXTERIOR I	60	0	0	60	4	0	0	4	4	
	OP	OPTATIVA 01	60	0	0	60	4	0	0	4	4	
			405	0	0	405	27	0	0	27	27	

VII semestre												
Cod.	Natureza	Disciplina	Carga horária				Crédito				CH Semanal	Pré-requisito
			T	P	E	TTL	T	P	E	TTL		
LTA 658	OB	INGLÊS: ANÁLISE E PRODUÇÃO DE TEXTO	45	0	0	45	3	0	0	3	3	LÍNGUA INGLESA IV
LTA 659	OB	FRANCÊS: ANÁLISE E PRODUÇÃO DE TEXTO	45	0	0	45	3	0	0	3	3	LÍNGUA FRANCESA IV
LTA 660	OB	ESPAÑHOL: ANÁLISE E PRODUÇÃO DE TEXTO	45	0	0	45	3	0	0	3	3	LÍNGUA ESPAÑHOLA IV
LTA 661	OB	ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	30	0	0	30	2	0	0	2	2	
CEC 028	OB	ORGANISMOS MUNDIAIS E BLOCOS ECONÔMICOS	60	0	0	60	4	0	0	4	4	
	OP	OPTATIVA 02	60	0	0	60	4	0	0	4	4	
			285	0	0	285	19	0	0	19	19	

VIII semestre												
Cod.	Natureza	Disciplina	Carga horária				Crédito				CH Semanal	Pré-requisito
			T	P	E	TTL	T	P	E	TTL		
LTA 663	OB	LÍNGUA INGLESA: TRADUÇÃO/VERSÃO	45	0	0	45	3	0	0	3	3	LÍNGUA INGLESA IV
LTA 664	OB	LÍNGUA FRANCESA: TRADUÇÃO/VERSÃO	45	0	0	45	3	0	0	3	3	LÍNGUA FRANCESA IV
LTA 665	OB	LÍNGUA ESPANHOLA: TRADUÇÃO/VERSÃO	45	0	0	45	3	0	0	3	3	LÍNGUA ESPANHOLA IV
LTA 666	OB	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	30	0	0	30	2	0	0	2	2	ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
LTA 667	OB	ESTÁGIO DE VIVÊNCIA PROFISSIONAL	0	0	360	360	0	0	8	8	24	
	OP	OPTATIVA 03	60	0	0	60	4	0	0	4	4	
			225	0	360	585	15	0	8	23	39	

OPTATIVAS												
Cod.	Natureza	Disciplina	Carga horária				Crédito				CH Semanal	Pré-requisito
			T	P	E	TTL	T	P	E	TTL		
LTA 653	OP	LAZER, TURISMO MUNDIAL E SISTEMA HOTELEIRO	60	0	0	60	4	0	0	4	4	
LTA 654	OP	COMUNICAÇÃO E MÍDIA	60	0	0	60	4	0	0	4	4	
LTA 354	OP	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	30	30	0	60	2	1	0	3	4	
LTA 655	OP	TÓPICOS ESPECIAIS EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS	60	0	0	60	4	0	0	4	4	
LTA 656	OP	PRODUÇÃO CULTURAL E ENTRETENIMENTO	60	0	0	60	4	0	0	4	4	
LTA 657	OP	COMÉRCIO EXTERIOR II	60	0	0	60	4	0	0	4	4	
			330	30	0	360	22	1	0	23	24	

RESUMO – ESTRUTURA CURRICULAR LEA								
Semestre	Crédito				Carga horária			
	T	P	E	TOTAL	T	P	E	TOTAL
I	30			30	450			450
II	28			28	420			420
III	30			30	450			450
IV	30			30	450			450
V	27		2	29	405		90	495
VI	27			27	405			405
VII	19			19	285			285
VIII	15		8	23	225		360	585
AACC								150
TOTAL	206	0	10	216	3.090		450	3.690

4.7 Ementas das disciplinas

I semestre

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
LTA 632 – Língua inglesa I	T	P	Total	105 horas
	07	-	07	

EMENTA
Estudo das situações prático-discursivas da língua inglesa voltadas para as negociações internacionais, mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível básico (<i>elementary</i>). Desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas: leitura, escrita, compreensão oral e fala. Observação de aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes desta língua. Conhecimentos básicos sobre fonética e fonologia da língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA
BBC Learning English. Disponível em: http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/
COTTON, David; FALVEY, David; KENT, Simon. Market Leader . Elementary Business English Course Book. New Edition. Essex: Pearson Longman, 2007.
Dicionário Oxford Escolar: para Estudantes Brasileiros de Inglês. OUP.
MASCULL, Bill. Business Vocabulary in Use Elementary to Pre-Intermediate . 2nd Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
McCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity. English Vocabulary in Use . Elementary. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use : a self-study reference and practice book for elementary students of English. Third Edition. Cambridge: Cambridge university press, 2004.
THOMAS, B. J. Elementary Vocabulary (General Skills) . Longman, 1996.
WALKER, Elaine; ELSWORTH, Steve. Grammar Practice for Elementary students with key . New Edition. Essex: Pearson Longman, 2008.

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 633– Língua Francesa I	07	-	07	105 horas

EMENTA
Estudo das situações prático-discursivas da língua francesa, voltado para as negociações internacionais, mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível inicial. Desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas: ler, escrever, entender e falar. Aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes desta língua.

BIBLIOGRAFIA
CHEVALIER, Jean-Claude et al. Grammaire Larousse du Français contemporain . Paris: Larousse, 1964.
DELATOUR, Y. et al. Grammaire du Français: Cours de Civilisation Française de la Sorbonne. Paris: Hachette, 1991.
GREGOIRE, Maia ; THIEVENAZ, Odile. Grammaire Progressive du Français . Paris: CLE International, 2003.
LAFON, M. et Zeggagh-Wuyts, F. Grammaire en action - débutant . Paris : CLE international, 2010
SOIGNET, Michel et al. Objectif diplomatie : le Français des relations européennes et internationales : A1/A2 . Paris : Hachette Livre, 2006.
Dictionnaires:
1. Le Petit Larousse.
2. Le Petit Robert.
3. Burtin et Vinholes Dicionário Francês-Português / Português-Francês.
4. Bescherelle: La Conjugaison pour Tous. Paris: Hatier, 1997.
Cultura Francófona: Textos e documentos complementares fornecidos pelo professor.

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 668– Língua Espanhola I	06	-	06	90 horas

EMENTA
Estudo da Língua como instrumento de comunicação, voltado às negociações internacionais, em nível básico. Introdução aos aspectos culturais dos povos hispânicos. Introdução à classe de palavras. Estruturas verbais e frasal. Introdução à fonética do espanhol.

BIBLIOGRAFIA
PROST, Gisèle. NORIEGA FERNÁNDEZ, Alfredo. <i>Al dí@. nivel inicial. libro del alumno</i> SGEL. Madrid. Barcelona 2009.
_____. <i>Al dí@. nivel inicial. cuaderno de ejercicios</i> – SGEL. Madrid. Barcelona 2009.
MATILLA, J. A. SÁNCHEZ, Aquilino. Manual Práctico de Corrección Fonética. São Paulo. SGEL. 1999.
MARTINS, Manoel Dias. Síntesis de fonética y fonología del español para estudiantes brasileños. São Paulo. Unibero/CenaUn.2000.
RIBAS CASASAYAS, Alberto. Descubrir España y Latinoamérica. Genova.: Cideb Editrice.2005
VALMASEDA.M.A. Orientaciones para la enseñanza de la pronunciación en la clase de español como lengua extranjera. Montevideo. Oltaver.1999
Diccionario Esencial de la Lengua Española – Madrid: Santillana. 1997. www.wordreference.com www.rae.es

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
LTA 175 – Leitura e produção de textos	T	P	Total	60 horas
	04	-	04	

EMENTA
<p>Conceito de texto e contexto. Fatores de textualidade. Os tipos e os gêneros textuais: leitura, interpretação e produção. Organização e constituição das ideias do texto. Estruturação do texto e do parágrafo. Mecanismos léxico-gramaticais da produção escrita. Retextualização.</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>BOAVENTURA, Edivaldo. Como ordenar as idéias. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>FARACO, C. A. & TEZZA, C. Oficina de texto. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de textos para estudantes universitários. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.</p> <p>FÁVERO, L. L. Coesão e coerências textuais. 7 ed. São Paulo: Ática, 1999.</p> <p>KOCK, I.V. & TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. 15 ed. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>KOCK, I. V. & ELIAS, V.M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>VAL, M. das G. C. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1994.</p> <p>SAVIOLI, Francisco Platão e FIORIN, José Luiz. Para entender o texto. São Paulo: Ática, 1991.</p>

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
CIJ 092 - Introdução ao Direito	02	-	02	30 horas

EMENTA
Ciência do Direito. Justiça e Equidade. Estado e Direito. Direito e Sociedade. Fontes do Direito. Relação do Direito com outras ciências. Ramos do Direito. Enciclopédia Jurídica. Relação Jurídica.

BIBLIOGRAFIA
DINIZ, Maria Helena. Compêndio de Introdução à Ciência do Direito . São Paulo: Saraiva, 2001.
FERRAZ JUNIOR, Tercio Sampaio. Introdução à Ciência do Direito: Técnica, Dominação . São Paulo: Saraiva, 2001.
GUSMÃO, Paulo Dourado. Introdução ao Estudo do Direito . Rio de Janeiro: Forense, 2000.
LLOYD, Denis. A Idéia da Lei . São Paulo: Martins Fontes, 2002.
NADER, Paulo. Introdução na Ciência do Direito . São Paulo: Saraiva, 2001.
OLIVEIRA FILHO, Benjamim de. Introdução à Ciência do Direito . 5. ed. Rio de Janeiro: Jose Konfino, 1973.

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
LTA 634 – Estudos Culturais	T	P	Total	30 horas
	02	-	02	

EMENTA
As práticas culturais como expressões materiais e simbólicas. Estudo dos componentes étnico-culturais das sociedades indígenas e africanas na cultura brasileira. Questões identitárias: entre negociação e resistência.

BIBLIOGRAFIA
BHABHA, Homi K. O local da cultura . Tradução de Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas : estratégias para entrar y salir de la modernidad. México, Editorial Grijalbo, 1990.
ESCOSTEGUY, Ana Carolina. Cartografia dos estudos culturais – uma versão latino-americana. Belo Horizonte: Autêntica, 2001
ESTUDOS CULTURAIS: estudos culturais. Campo Grande, MS, UFMS, v. 1, n. 1, p. 1-135, jan./jun. 2009.
HALL, Stuart. A identidade cultural da pós-modernidade . Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
MATTELART, Armand; NEVEU, Erik. Introdução aos Estudos Culturais . São Paulo: Parábola, 2004.
MOREIRAS, Alberto. A exaustão da diferença : a política dos estudos culturais latino-americanos. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2001.
SAID, Edward. Orientalism . N.York: Vintage Books, 1979.
SANTIAGO, Silviano. Intérpretes do Brasil . Rio de Janeiro, Ed. Nova Aguilar, 2000
WILLIAMS, Raymond. The politics of modernism . Londres: Verso, 1989.
Textos sobre culturas indígenas e afrodescendentes brasileiras: CARDOSO, Clodoaldo Meneguello. Tolerância e seus limites : um olhar latinoamericano sobre diversidade e desigualdade. São Paulo: Unesp, 2003.
FISCHIMANN, Roseli. Educação, democracia e a questão dos valores culturais. In: MUNANGA, Kabengele (Org.). Estratégias políticas de combate à discriminação racial . São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Estação Ciência, 1996.

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
FCH 719 - Ética Profissional e Negócios	02	-	02	30 horas

EMENTA
Estudos de caso sobre ética profissional, problemas de ética no campo da gestão empresarial, princípios e valores refletidos nos negócios.

BIBLIOGRAFIA
<p>Básica</p> <p>ALBERONI, Francisco. O Altruísmo e a Moral. São Paulo: Sodiler, 1991.</p> <p>ARRUDA, Maria Cecília Coutinho. Fundamentos de Ética Empresarial e Economia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>CARAVANTES, Geraldo Ronchetti. Contexto e ética: o perfil do novo administrador. 2. ed. Porto Alegre: Pallotti, 1991</p> <p>Complementar</p> <p>PASSOS, Elizete Silva. Ética nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004</p> <p>RIOS, Terezinha Azeredo. Ética e competência. 2.ed São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>SÁ, Antonio Lopes de. Ética Profissional. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p>

II semestre

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 635 – Língua inglesa II	07	-	07	105 horas

EMENTA
Estudo das situações prático-discursivas da língua inglesa voltadas para as negociações internacionais, mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível pré-intermediário. Estudo de gêneros textuais: compreensão e análise de textos diversos em língua inglesa. Modos de organização do discurso: enunciativo, descritivo, narrativo e argumentativo. Desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas: leitura, escrita, compreensão oral e fala. Observação de aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes desta língua. Fonética e fonologia da língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA
BBC Learning English. Disponível em: http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/
COTTON, David; FALVEY, David; KENT, Simon. Market Leader . Elementary Business English Course Book. New Edition. Essex: Pearson Longman, 2007. Dicionário Oxford Escolar: para Estudantes Brasileiros de Inglês. OUP.
MASCULL, Bill. Business Vocabulary in Use Elementary to Pre-Intermediate . 2nd Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity. English Vocabulary in Use . Elementary. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use : a self-study reference and practice book for elementary students of English. Third Edition. Cambridge: Cambridge university press, 2004.
REDMAN, Stuart. English Vocabulary in Use . Pre-Intermediate & Intermediate. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
THOMAS, B. J. Elementary Vocabulary (General Skills) . Longman, 1996.
WALKER, Elaine; ELSWORTH, Steve. Grammar Practice for Elementary students with key . New Edition. Essex: Pearson Longman, 2008.

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 636 – Língua Francesa II	07	-	07	105 horas

EMENTA
<p>Estudo das situações prático-discursivas da língua francesa, voltado para as negociações internacionais, mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível inicial. Gêneros textuais: compreensão e análise de textos diversos em Língua Francesa. Modos de organização do discurso: enunciativo, descritivo, narrativo e argumentativo. Desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas: ler, escrever, entender e falar. Aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes desta língua.</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>CHEVALIER, Jean-Claude et al. Grammaire Larousse du Français contemporain. Paris: Larousse, 1964.</p> <p>DELATOUR, Y. et al. Grammaire du Français: Cours de Civilisation Française de la Sorbonne. Paris: Hachette, 1991.</p> <p>GREGOIRE, Maia ; THIEVENAZ, Odile. Grammaire Progressive du Français. Paris: CLE International, 2003.</p> <p>GREVISSE, M et GOOSE, A. Nouvelle Grammaire Française. Bruxelles : De Boeck, 2005.</p> <p>ABRI, D. CHALARON, M. Exerçons-nous – Phonétique. Paris : Hachette, 1994.</p> <p>LAFON, M. et Zeggagh-Wuyts, F. Grammaire en action - débutant. Paris : CLE international, 2010</p> <p>SOIGNET, Michel et al. Objectif diplomatie : le Français des relations européennes et internationales : A1/A2. Paris : Hachette Livre, 2006.</p> <p>Dictionnaires:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Le Petit Larousse. 2. Le Petit Robert. 3. Burtin et Vinholes Dicionário Francês-Português / Português-Francês. 4. Bescherelle: La Conjugaison pour Tous. Paris: Hatier, 1997. <p>Cultura Francófona: Textos e documentos complementares fornecidos pelo professor.</p>

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 669 – Língua Espanhola II	06	-	06	90 horas

EMENTA
Estudo da Língua como instrumento de comunicação, voltado às negociações internacionais, em nível pré-intermediário. Estudo da(s) cultura(s) dos povos hispânicos. Estruturas verbais e relações pragmáticas. Fonética corretiva.

BIBLIOGRAFIA
<p>PROST, Gisèle. NORIEGA FERNÁNDEZ, Alfredo. Al dí@. nivel inicial. libro del alumno SGEL. Madrid. Barcelona 2009.</p> <p>_____. Al dí@. nivel inicial. cuaderno de ejercicios – SGEL. Madrid. Barcelona 2009.</p> <p>MATILLA, J. A. SÁNCHEZ, Aquilino. Manual Práctico de Corrección Fonética. São Paulo. SGEL. 1999.</p> <p>MARTINS, Manoel Dias. Síntesis de fonética y fonología del español para estudiantes brasileños. São Paulo. Unibero/CenaUn.2000.</p> <p>RIBAS CASASAYAS, Alberto. Descubrir España y Latinoamérica. Genova.: Cideb Editrice.2005</p> <p>VALMASEDA.M.A. Orientaciones para la enseñanza de la pronunciación en la clase de español como lengua extranjera. Montevideo. Oltaver.1999</p> <p>Diccionario Esencial de la Lengua Española – Madrid: Santillana. 1997.</p> <p>www.wordreference.com</p> <p>www.rae.es</p>

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
CET 1200- Introdução à Estatística	04	-	04	60 horas

EMENTA
Natureza, propósito e fundamento do método estatístico. Fases do trabalho estatístico. Apresentação estatística: tabelas, gráfico, expositiva, descritiva/analítica. Distribuição de frequência; gráficos. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Probabilidade. Distribuição de probabilidade. População e amostras. Introdução à Teoria da Decisão.

BIBLIOGRAFIA
FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. Curso de Estatística . 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
FONSECA, J. S. et al. Estatística Aplicada . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
KAZMIER, Leonard J. Estatística Aplicada à Economia e Administração . São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.
MATOS, Orlando Carneiro de. Econometria Básica: Teoria e Aplicações . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
SILVA, Ermes Medeiros da. et al. Estatística 1 e 2 . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
STEVENSON, J. W. Estatística Aplicada à Administração . São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1981.
VIEIRA, Sonia. Princípios de Estatística . São Paulo: Pioneira, 1999.

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
CIJ 094 - Direito Econômico e Empresarial	04	-	04	60 horas

EMENTA
<p>Introdução ao estudo do Direito Econômico. A ordem econômica no ordenamento jurídico. Disciplina dos comportamentos econômicos globais. Disciplina dos instrumentos de política econômica. Justiça econômica (Direito, pleno emprego, bem-estar e desenvolvimento). Os instrumentos de defesa da ordem econômica. Concorrência e Globalização. Ordem econômica Internacional e Regional. Direito e desenvolvimento. Direito e integração social. Intervenção do Estado no Domínio Econômico. O novo papel do Estado. Agências Reguladoras. Planejamento Econômico. A nova lei Antitruste. Histórico das leis Anti-Dumping, de subsídios e Medidas Compensatórias no âmbito internacional. O Mercosul e um possível "Direito Econômico Latino-Americano". Tutela jurídica do consumo, da poupança e do investimento. Teoria Geral do Contrato. Contratos em espécie. Novas figuras contratuais Contratos Empresariais. Pessoa Jurídica. Sociedade Empresária. Marcas e Patentes.</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>BAGNOLI, Vicente. Direito Econômico. 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>COELHO, Fabio Ulhoa. Curso de Direito Comercial: Direito de Empresa. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>DINIZ, Maria Helena. Tratado Teórico e Prático dos Contratos. 5. ed. ampl. e rev. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>FARIA, José Eduardo. O direito na economia globalizada. São Paulo: Malheiros, 2004.</p> <p>FAZZIO JUNIOR, Waldo. Manual de Direito Comercial. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>LISBOA, Roberto Senise. Contratos Difusos e Coletivos: Consumidor, Meio Ambiente, Trabalho, Agrário, Locação, Autor. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1997.</p> <p>MARTINS, Fran. Contratos e Obrigações Comerciais. 15. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2002.</p> <p>NUSDEO, Ana Maria de Oliveira. Defesa da concorrência e globalização econômica. São Paulo: Malheiros, 2002.</p> <p>PEDROSA, Lauricio Alves Carvalho; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Novas Figuras Contratuais. São Paulo: LTr, 2010.</p> <p>PERROTTA, Maria Gabriela Venturoti. Curso de Direito Comercial: Direito de</p>

Empresa. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

STRENGO, Irineu. **Contratos Internacionais do Comércio**. 2. ed. São Paulo: LTr, 2000.

SOUZA, Washington Peluso Albino de. **Primeiras linhas de direito econômico**. 6. ed. São Paulo: LTr, 2005.

TOPPRES, Ricardo Lobo. **Curso de Direito Financeiro e Tributário**: 14. ed. São Paulo: Renovar, 2007.

VENOSA, Silvio de Salvo. **Contratos em espécie**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

III semestre

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
LTA 637 – Língua inglesa III	T	P	Total	90 horas
	06	-	06	

EMENTA
<p>Estudo das situações prático-discursivas da língua inglesa voltadas para as negociações internacionais, mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível intermediário. Estudo de gêneros textuais: compreensão e análise de textos diversos em língua inglesa. Modos de organização do discurso: enunciativo, descritivo, narrativo e argumentativo. Desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas: leitura, escrita, compreensão oral e fala. Observação de aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes desta língua. Fonética e fonologia da língua inglesa.</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>Advanced Learners' Dictionary. Available in: http://dictionary.cambridge.org/</p> <p>BBC Learning English. Disponível em: http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/</p> <p>COTTON, David; FALVEY, David; KENT, Simon. Market Leader. Intermediate Business English Course Book. New Edition. Essex: Pearson Longman, 2007.</p> <p>MASCULL, Bill. Business Vocabulary in Use Intermediate. 2nd Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.</p> <p>McCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity. English Vocabulary in Use. Elementary. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.</p> <p>McCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity. English Phrasal Verbs in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.</p> <p>MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. A self-study reference and practice book for Intermediate students of English. Third Edition. Cambridge: Cambridge university press, 2004.</p> <p>REDMAN, Stuart. English Vocabulary in Use. Pre-Intermediate & Intermediate. Cambridge: Cambridge University Press, 2003</p> <p>The Free Dictionary. Available in: http://www.thefreedictionary.com/</p> <p>THOMAS, B, J. Intermediate Vocabulary (Skills). New edition. Longman, 1996.</p>

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 638 – Língua Francesa III	06	-	06	90 horas

EMENTA
<p>Estudo das situações prático-discursivas da língua francesa, voltado para as negociações internacionais, mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível inicial. Gêneros textuais: compreensão e análise de textos diversos em Língua Francesa. Modos de organização do discurso: enunciativo, descritivo, narrativo e argumentativo. Desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas: ler, escrever, entender e falar. Aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes desta língua.</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>CHEVALIER, Jean-Claude et al. Grammaire Larousse du Français contemporain. Paris: Larousse, 1964.</p> <p>DELATOUR, Y. et al. Grammaire du Français: Cours de Civilisation Française de la Sorbonne. Paris: Hachette, 1991.</p> <p>GREGOIRE, Maia ; THIEVENAZ, Odile. Grammaire Progressive du Français. Paris: CLE International, 2003.</p> <p>GREVISSE, M et GOOSE, A. Nouvelle Grammaire Française. Bruxelles : De Boeck, 2005.</p> <p>ABRI, D. CHALARON, M. Exerçons-nous – Phonétique. Paris : Hachette, 1994.</p> <p>LAFON, M. et Zeggagh-Wuyts, F. Grammaire en action - débutant. Paris : CLE international, 2010</p> <p>Journal hebdomadaire Le nouvel économiste</p> <p>SOIGNET, Michel et al. Objectif diplomatie : le Français des relations européennes et internationales : B1/B2. Paris : Hachette Livre, 2011.</p> <p>Dictionnaires:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Le Petit Larousse. 2. Le Petit Robert. 3. Burtin et Vinholes Dicionário Francês-Português / Português-Francês. 4. Bescherelle: La Conjugaison pour Tous. Paris: Hatier, 1997. <p>Cultura Francófona: Textos e documentos complementares fornecidos pelo professor.</p>

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 639 – Língua Espanhola III	06	-	06	90 horas

EMENTA
Estudo da língua como instrumento de comunicação, voltado às negociações internacionais, em nível intermediário. Interfaces entre língua e cultura hispânicas. Pronomes de complemento direto e indireto. Estruturas verbais. Relações semântico-discursivas e pragmáticas. Fonética corretiva.

BIBLIOGRAFIA
<p>PROST, Gisèle. NORIEGA FERNÁNDEZ, Alfredo. Al dí@. nivel intermedio. libro del alumno – SGEL. Madrid. Barcelona 2009.</p> <p>_____. Al dí@. nivel intermedio. cuaderno de ejercicios – SGEL. Madrid. Barcelona 2009.</p> <p>CERROLAZA GILI, Óscar. Diccionario práctico de gramática. 800 fichas de uso correcto de español. Madrid. Edelsa.2005.</p> <p>RIBAS CASASAYAS, Alberto. Descubrir España y Latinoamérica. Genova.: Cideb Editrice.2005</p> <p>Diccionario Esencial de la Lengua Española – Madrid: Santillana. 1997. www.wordreference.com www.rae.es</p>

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
CIJ 135 - Direito Internacional Público e Privado	04	-	04	60 horas

EMENTA
Fundamentos, doutrinas, objetivos do Direito Internacional. Estados: Direitos e Deveres. Tratados Internacionais. Pessoas e organismos internacionais. Relações internacionais. Integração Regional. Emigração, nacionalidade. Diplomacia. Direito Internacional Privado: Noções gerais e disciplina jurídica. Obrigações e Contratos Internacionais. Arbitragem Internacional. Temas atuais de Direito Internacional.

BIBLIOGRAFIA
ACCIOLY, Hildebrando; SILVA, Geraldo Eulálio do Nascimento. Manual de Direito Internacional Público . 12. ed. São Paulo: Saraiva, 1996.
ARAÚJO, Nadia de. Direito Internacional Privado: Abordagens Fundamentais – Legislação – Jurisprudência . 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2008.
GUERRA, Sidney. Curso de Direito Internacional Público . 4 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009.
JO, Hee Moon. Introdução ao Direito Internacional . São Paulo: LTr, 2000.
MELLO, Celso D. de Albuquerque. Curso de Direito Internacional Público . Rio de Janeiro: Renovar, 2005.
RESEK, Francisco. Direito Internacional Público . 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
SOARES, Guido Fernando da Silva. Curso de Direito Internacional Público . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
STEINFUS, Ricardo; VENTURA, Deisy. Introdução ao Direito Internacional Público . Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1999.

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 640 – Leitura e produção de texto técnico - científico	04	-	04	60 horas

EMENTA
Correlação leitura/escrita na construção do trabalho científico. Métodos e técnicas para elaboração de textos científicos: anotações, esquema, fichamento, resumo, resenha, relatório, monografia, artigo. Normas da ABNT.

BIBLIOGRAFIA
ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico . São Paulo: Ática, 1997.
BLIKSTEIN, I. Técnicas de comunicação escrita . 14. ed. São Paulo: Ática, 1997.
LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica . São Paulo: Atlas, 1993.
MACHADO, A.R; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L.S. Leitura e produção de textos acadêmicos . São Paulo: Parábola, 2005.
NASCIMENTO, Dinalva Melo do. Metodologia do trabalho científico: teoria e prática . Rio de Janeiro: Forense, 2002.
OLIVEIRA, J. L. de. Texto Acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica . 2. ed. Petrópolis: RJ: Vozes, 2005.
PIRES, Mônica de M. (Org.). Manual para elaboração de trabalhos técnico-científicos . 3. ed. rev. e ampl. Ilhéus, BA: UESC/Editus, 2006.
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
CAC 087 - Marketing	04	-	04	60 horas

EMENTA
Evolução do sistema de marketing. Sistema de <i>marketing</i> e meio ambiente mercadológico. Comportamento do consumidor. Segmentação de mercado no ambiente internacional. Associações e instituições de pesquisa de mercado. Pesquisa de mercado em Comércio Exterior. Aplicar conceitos de <i>marketing</i> internacional.

BIBLIOGRAFIA
BERNARD, Daniel. Marketing Internacional . São Paulo: IBPEX, 2007.
BOYD & WESTFALL. Pesquisa Mercadológica . Fundação Getúlio Vargas.
BREEN, G. E. e BLANKESHIP, A. B. Faça Você Mesmo Pesquisa de Mercado . São Paulo: McGraw, 1991.
CHETOCHINE, Georges. Buzz Marketing: Sua Marca na Boca do Cliente . São Paulo: Pretince Hall, 2006.
KEEGAN, W. J. Marketing Global . São Paulo: Pearson, 2004.
KOTLER, P. et al. Marketing de Lugares . São Paulo: Pearson, 2005.
MARCONI, Maria de Andrade & LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa . São Paulo: Pioneira, 1971.
SANDHUSEN, R. Gestão de Marketing . São Paulo: Saraiva, 2007.
TAGLIACARNE, Guglielmo. Pesquisa de Mercado . São Paulo: Atlas, 1978.

IV semestre

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 641 – Língua inglesa IV	06	-	06	90 horas

EMENTA
Estudo das situações prático-discursivas da língua inglesa voltadas para as negociações internacionais, mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível avançado. Estudo de gêneros textuais: compreensão e análise de textos diversos em língua inglesa. Modos de organização do discurso: enunciativo, descritivo, narrativo e argumentativo. Desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas: leitura, escrita, compreensão oral e fala. Leitura de livros literários. Fonética e fonologia da língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA
<p>http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/</p> <p>CAMBRIDGE ADVANCED LEARNER'S DICTIONARY. Cambridge: Cambridge University Press, [2006]. 1 CD ROM.</p> <p>COTTON, David; FALVEY, David; KENT, Simon. Market Leader. Upper Intermediate Business English Coursebook. New Edition. Essex : Pearson Longman, 2006.</p> <p>HEWINGS, Martin. Advanced Grammar in Use. Cambridge : Cambridge University Press, 2005.</p> <p>MASCULL, Bill. Business Vocabulary in Use Advanced. 2nd Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.</p> <p>McCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity. English Vocabulary in Use. Upper-Intermediate with CD-ROM. Cambridge : Cambridge University Press, 2006.</p> <p>McCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity. English Phrasal Verbs in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.</p> <p>The Free Dictionary. Available in: http://www.thefreedictionary.com/</p> <p>VINCE, Michael. Advanced Language Practice. Revised Edition. Oxford : Macmillan Education, 2004.</p>

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 642 – Língua Francesa IV	06	-	06	90 horas

EMENTA
<p>Estudo das situações prático-discursivas da língua francesa, voltado para as negociações internacionais, mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível intermediário. Gêneros textuais: compreensão e análise de textos diversos em Língua Francesa. Modos de organização do discurso: enunciativo, descritivo, narrativo e argumentativo. Desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas: ler, escrever, entender e falar. Aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes desta língua.</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>CHEVALIER, Jean-Claude et al. Grammaire Larousse du Français contemporain. Paris: Larousse, 1964.</p> <p>DELATOUR, Y. et al. Grammaire du Français: Cours de Civilisation Française de la Sorbonne. Paris: Hachette, 1991.</p> <p>GREGOIRE, Maia ; THIEVENAZ, Odile. Grammaire Progressive du Français. Paris: CLE International, 2003.</p> <p>GREVISSE, M et GOOSE, A. Nouvelle Grammaire Française. Bruxelles : De Boeck, 2005.</p> <p>ABRI, D. CHALARON, M. Exerçons-nous – Phonétique. Paris : Hachette, 1994.</p> <p>LAFON, M. et Zeggagh-Wuyts, F. Grammaire en action - débutant. Paris : CLE international, 2010</p> <p>LESOT, A. Bescherelle Mieux rédiger. Paris : Hatier, 2010.</p> <p>Journal hebdomadaire Le nouvel économiste</p> <p>SOIGNET, Michel et al. Objectif diplomatie : le Français des relations européennes et internationales : B1/B2. Paris : Hachette Livre, 2011.</p> <p>Dictionnaires:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Le Petit Larousse. 2. Le Petit Robert. 3. Burtin et Vinholes Dicionário Francês-Português / Português-Francês. 4. Bescherelle: La Conjugaison pour Tous. Paris: Hatier, 1997. 5. Dictionnaire des expressions et locutions. Paris : Le Robert, 1993 <p>Cultura Francófona: Textos e documentos complementares fornecidos pelo professor.</p>

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 643 – Língua Espanhola IV	06	-	06	90 horas

EMENTA
Estudo da Língua como instrumento de comunicação, voltado às negociações internacionais em nível pós-intermediário. Língua, cultura e discurso. Estruturas verbais complexas. Pronomes complexos.

BIBLIOGRAFIA
<p>PROST, Gisèle. NORIEGA FERNÁNDEZ, Alfredo. Al dí@. nivel intermedio. libro del alumno – SGEL. Madrid. Barcelona 2009.</p> <p>_____. Al dí@. nivel intermedio. cuaderno de ejercicios – SGEL. Madrid. Barcelona 2009.</p> <p>CERROLAZA GILI, Óscar. Diccionario práctico de gramática. 800 fichas de uso correcto de español. Madrid. Edelsa.2005.</p> <p>MARCOS GONZÁLEZ, Blanca, LLORENTE VIGIL Covadonga. Los verbos españoles. Salamanca. ECE Ediciones Colegio de España.. 1992</p> <p>RIBAS CASASAYAS, Alberto. Descubrir España y Latinoamérica. Genova.: Cideb Editrice.2005</p> <p>Diccionario Esencial de la Lengua Española – Madrid: Santillana. 1997. www.wordreference.com www.rae.es</p>

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
FCH 720 - Formação da sociedade brasileira e contemporânea	04	-	04	60 horas

EMENTA
A expansão Ibérica e a formação do Brasil Colônia. A formação do Estado no Brasil. Questões platinas. República e republicanismo no Brasil. Economia nacional e mercado externo na Primeira República. O modernismo e os projetos de cultura nacional. O projeto nacional de Vargas. A política desenvolvimentista e a relação do Brasil com os EUA até o regime militar. O Brasil contemporâneo: heranças e perspectivas.

BIBLIOGRAFIA
CARVALHO, José Murilo de. A formação das almas . São Paulo: Companhia das Letras,
FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida (Orgs.). O Brasil Republicano (4v.) Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo (Orgs.). O Brasil Imperial (3v.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
MENDONÇA, Sonia Regina de; FONTES, Regina. História do Brasil Recente . 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.
MICELI, Paulo. O ponto onde estamos . Viagens e viajantes na história da expansão e da conquista. Campinas: Ed. Unicamp, 2008
SEVCENKO, Nicolau. A corrida para o século XXI . São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
VELLOSO, Monica Pimenta. História e modernismos . Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
CEC 003 - Introdução à Economia	04	-	04	60 horas

EMENTA
<p>Introdução: conceitos básicos, economia como ciência; Problemas Econômicos: necessidades, escassez, fatores de produção, emprego e distribuição; Organização da Economia: divisão do trabalho, trocas e moeda; setores produtivos, mercado de fatores e de produtos e agentes econômicos; Sistemas Econômicos: sistemas de mercado, sistemas mistos e sistemas centralizados (Marxismo); Elementos de Microeconomia: teoria do valor, formação de preços, oferta e demanda, produção e custos, conceito e estruturas de mercado; Elementos de Macroeconomia: fundamentos da teoria clássica e keynesiana, agregados macroeconômicos e equilíbrio geral; Princípios de Economia Internacional: trocas internacionais, determinantes e evolução, interdependência das nações, balanço de pagamentos e câmbio; Noções de Desenvolvimento Econômico e Desigualdades Sócio-Econômicas.</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.</p> <p>CASTRO, Antonio Barros de; LESSA, Carlos Francisco. Introdução à Economia: uma abordagem estruturalista. 37. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.</p> <p>MANKIW, N. Gregory. Introdução à Economia - Princípios de Micro e Macroeconomia, Tradução de Maria José Cyhlar Monteiro. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.</p> <p>PINHO, Vida Benevides, VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (orgs). Manual de Economia: equipe de professores da USP. São Paulo: Saraiva, 2004.</p> <p>ROSSETI, José Paschoal. Introdução à Economia. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>VASCONCELLOS, M. A. S. Fundamentos da Economia. São Paulo: Saraiva, 2004.</p>

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
FCH 721 - História Diplomática	04	-	04	60 horas

EMENTA

Os antecedentes diplomáticos da formação territorial do Brasil. Aspectos internacionais da formação do Estado brasileiro. O reconhecimento diplomático do Império brasileiro. A escravidão como problema diplomático nacional. Preeminência britânica do século XIX. A República Velha e o legado do Barão do Rio Branco. O desenvolvimentismo de Vargas e sua estratégia externa. A ordem bipolar e o direcionamento da política externa brasileira. A Política Externa Independente. A diplomacia brasileira no governo Sarney; Fernando Collor de Mello; Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso. Conceitos introdutórios da diplomacia brasileira atual.

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, Paulo Roberto de. **O estudo das relações internacionais do Brasil.** São Paulo: Unimarco, 1999.
- BERNAL-MEZA, Raul. **Sistema mundial y Mercosur: globalización, regionalismo e políticas exteriores comparadas.** Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano, 2000.
- BRASIL. MRE/Fundação Alexandre de Gusmão. **A Palavra do Brasil nas Nações Unidas (1946-1995).** Brasília: FUNAG, 1995.
- CERVO, Amado Luís. (1998) "Os Grandes Eixos Conceituais da Política Exterior do Brasil", in **Revista Brasileira de Política Internacional**, Ano 41, n. especial "40 anos".
- CERVO, Amado Luiz (org.). **O desafio internacional; a política exterior do Brasil de 1930 a nossos dias.** Brasília, Edunb, 1994.
- CERVO, Amado Luiz e BUENO, Clodoaldo. **História da política exterior do Brasil.** Brasília: EDUNB, 2008.
- CHEIBUB, Zairo Borges. (1985), "Diplomacia e Construção Institucional: O Itamaraty em uma Perspectiva Histórica", **Dados**, v. 28, n.1.
- FONSECA Jr., Gelson. "Mundos Diversos, Argumentos Afins: Notas sobre Aspectos Doutrinários da Política Externa Independente e do Pragmatismo responsável", in ALBUQUERQUE, José Augusto A. **Sessenta Anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)**, v. I, Crescimento, Modernização e Política Externa. São Paulo: Cultura Editores Associados/ Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais.
- GARCIA, Eugênio Vargas. **Cronologia das Relações Internacionais do Brasil.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

MANZUR, Tânia M. P. G. (1999), "Opinião Pública e Política Externa do Brasil do Império a João Goulart", in **Revista Brasileira de Política Internacional**, Ano 42, n. 1.

OLIVEIRA, Henrique Altemani de. **Política Externa Brasileira**. São Paulo: Saraiva, 2005.

SOUZA, Amaury de. (2009), **A agenda internacional do Brasil: a política externa brasileira de FHC a Lula**. Rio de Janeiro: Elsevier, p.1-3, p.11-56.

VIEIRA, Marco Antônio Muxagata de Carvalho. (2001), "Idéias e Instituições: uma reflexão sobre a Política Externa Brasileira do início da década de 90", in: **Contexto Internacional**, v. 23, n.2, p.245-293, in http://publique.rdc.puc-rio.br/contextointernacional/media/Vieira_vol23n2.pdf.

V semestre

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 644– Inglês para Negócios I	04	-	04	60 horas

EMENTA
Estudo de gêneros discursivos em língua inglesa. Leitura e produção de textos técnicos na área da comunicação empresarial, diplomática, administrativa e jurídica.

BIBLIOGRAFIA
BBC Learning English. Disponível em: http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/
BERTIN, Jean-Claude. O Inglês no Transporte e na Logística . São Paulo: Aduaneiras, 1998.
CAMBRIDGE ADVANCED LEARNER'S DICTIONARY . Cambridge: Cambridge University Press, [2006]. 1 CD ROM.
DAVIDSON, Wilma. Business Writing: What Works, What Won't . Revised Edition. St. Martin Griffin, 2001.
DUBUCKA, Iwonna ; O'KEEFFE, Margaret. Market Leader . Advanced Business English Coursebook.
GEFFNER, Andrea B. Business English: The Writing Skills you Need for Today's Workplace . 5th Edition. Barron's Educational Series. 2010.
GOODALE, Malcolm. The Language of Meetings . Brighton : Heinle – Cengage, 1987.
HELM, Ms Sara; UTTERIDGE, Ms Rebecca. Market Leader Human Resources . Pearson Longman, 2010.
HEWINGS, Martin. Advanced Grammar in Use . Cambridge : Cambridge University Press, 2005.
HORTON, Susan R. Thinking Through Writing . Baltimore and London: The Johns Hopkins University Press, 1982.
LAMB, Sandra E. How to Write it: A Complete Guide to Everything You'll Ever Write . Revised Edition. Ten Speed Press, 2006.
MASCULL, Bill. Business Vocabulary in Use Advanced . 2nd Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

McCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity. **English Vocabulary in Use**. Advanced with CD-ROM. Cambridge : Cambridge University Press, 2006.

PILBEAM, Adrian. **Market Leader Working Across Cultures**. Pearson Longman, 2010.

_____. **Market Leader Logistics Management**. Pearson Longman, 2010.

ROMAN, Kenneth; RAPHAELSON, Joel. **Writing That Works: How to Communicate Effectively in Business**. 3rd Revised Edition. Collings Reference, 2000.

The Free Dictionary. Available in: <http://www.thefreedictionary.com/>

VINCE, Michael. **Advanced Language Practice**. Revised Edition. Oxford : Macmillan Education, 2004.

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 645 – Francês para Negócios I	04	-	04	60 horas

EMENTA
Estudo de gêneros discursivos em língua francesa. Leitura e produção de textos técnicos na área da comunicação empresarial, diplomática, administrativa e jurídica.

BIBLIOGRAFIA
BASSI, C et CHAPSAL, A. Diplomatie.com . Paris : CLE international, 2005.
BASSI, C et SAINLOS, A. Administration.com . Paris : CLE international, 2005.
CLOOSE. E. Le français du monde du travail . Grenoble : PUG, 2009
DAHAN, L. et Morel, P. Maîtrisez le français commercial en 40 dossiers . Paris : Langue pour tous, 2004.
DANILO, Michel. Le français commercial . Paris : Pocket, 1985.
DELATOUR, Y. et al. Grammaire du Français: Cours de Civilisation Française de la Sorbonne . Paris: Hachette, 1991.
GREGOIRE, Maia ; THIEVENAZ, Odile. Grammaire Progressive du Français - intermédiaire . Paris: CLE International, 2003.
GREVISSE, M et GOOSE, A. Nouvelle Grammaire Française . Bruxelles : De Boeck, 2005.
ABRI, D. CHALARON, M. Exerçons-nous – Phonétique . Paris : Hachette, 1994.
LAFON, M. et Zeggagh-Wuyts, F. Grammaire en action - intermédiaire . Paris : CLE international, 2010
Journal hebdomadaire Le nouvel économiste
PERFORNIS, J. Affaires.com – intermédiaire . Paris : CLE international, 2003.
SZILAGYI, E. Affaires à faire . Grenoble : Presses universitaires de Grenoble, 1997.
Dictionnaires:
1. Le Petit Larousse.
2. Le Petit Robert.

3. Burtin et Vinholes Dicionário Francês-Português / Português-Francês.
4. Bescherelle: La Conjugaison pour Tous. Paris: Hatier, 1997.
5. Dictionnaire des expressions et locutions. Paris : Le Robert, 1993

Cultura Francófona: Textos e documentos complementares fornecidos pelo professor.

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 646 – Espanhol para Negócios I	03	-	03	45 horas

EMENTA
Estudo de gêneros discursivos em língua espanhola. Leitura e produção de textos técnicos na área da comunicação empresarial, diplomática, administrativa e jurídica.

BIBLIOGRAFIA
ARNAL, Carmen, RUIZ DE GARIBAY, Araceli. Escribe en español. Madrid.SGEL.1996.
FELICES. Ángel et all. Cultura y Negocios: el español de la economía española y latinoamericana. Madrid. Edinumen. 2001.
GONZÁLEZ SAINZ. Teresa. Para jugar. Madrid. Ediciones SM. 1994
PALOMINO, María Ángeles. Técnicas de correo comercial. CD AUDIO. Madrid.Edelsa.2004
PROSE, Francine. Leer para escribir. Madrid.Critica. 2007
REYES. Graciela. Manual de redacción: como escribir bien en español. Madrid. Arco Libros.1988.
VARELA, Soledad (org.). Tácticas de conversación. Madrid. Ediciones SM. 1991
www.rae.es
http://coloquial.es/es/diccionario-de-gestos-espanoles/

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
CAE 075 - Economia Internacional I	04	-	04	60 horas

EMENTA
Economia aberta. Fluxos internacionais de bens e capitais. Teorias clássicas e neoclássicas do comércio internacional. Protecionismo e políticas comerciais. Comércio e desenvolvimento; Balanço de pagamento e câmbio; O Brasil e o comércio internacional. O balanço de pagamentos no Brasil.

BIBLIOGRAFIA
CARVALHO, Maria Auxiliadora; SILVA, César Alberto Leite. Economia Internacional . São Paulo: Saraiva, 2000.
ETHIER, Wilfred J. Modern International Economics . W. W. Norton & Company, 1995.
GONÇALVES, Reinaldo; BAUMANN, Renato; CANUTO, Otaviano. A Nova Economia Internacional: Uma Perspectiva Brasileira . Rio de Janeiro: Campus, 1998.
KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. Economia Internacional: Teoria e Política . 6. ed. São Paulo: Pearson, 2009.
MENDONÇA, A.; FAUSTINO, H.; BRANCO, M.; FILIPE, J. P. Economia Financeira Internacional . São Paulo: McGraw-Hill, 1998.
SALVATORE, Dominick. Introdução à Economia Internacional . São Paulo: LTC, 2007.

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 647 - Teoria e técnicas de negociações internacionais	04	-	04	60 horas

EMENTA

Conceitos fundamentais e estratégias de negociação. Planejamento de uma negociação. Processos, formas, estratégias de negociações. Princípios, pressupostos da negociação, informação e análise situacional. Estilos e perfis dos negociadores. Estudo das implicações culturais nas negociações: idioma, ética, sistemas sociais e jurídicos. Solução de conflitos internacionais.

BIBLIOGRAFIA

ALBRECHT, Karl; ALBRECHT, Steve. **Agregando valor à negociação**. São Paulo: Makron, 1995.

COSTA, Ligia Maura; GRISI, Celso C. de H. E. **Negociações Internacionais e a Globalização**. São Paulo: LTR, 1999.

DA FONSECA, Roberto Gianetti. **Memórias de um Trader**. São Paulo: IOB, 2002.

FISCHER, Roger et al. **Como chegar ao Sim**. 2. ed. Rio de Janeiro: Imago, 1994.

GARCEZ, José Maria Rossani. **Contratos internacionais comerciais: planejamento, negociação, solução de conflitos, cláusulas especiais, convenções internacionais**. São Paulo: Saraiva, 1994.

MAGNOLI, Demétrio; SERAPIÃO, Carlos Junior. **Comércio Exterior e Negociações Internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2006

MARTINELLI, Dante P.; VENTURA, Carla A.; MACHADO, Juliano R. **Negociação Internacional**. São Paulo: Atlas, 2004.

NOGUEIRA, S. **Como Derrubar as Barreiras Internacionais de Comércio - manual de Diplomacia Comercial**. São Paulo: Aduaneiras, 2006.

SALACUSE, Jeswald W. **The Global Negotiator**. New York: Palgrave; Macmillan, 2003.

ZAOUAL, Hassan. **Globalização e diversidade cultural**. São Paulo: Cortez, 2003.

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
CAC 204 - Planejamento estratégico	04	-	04	60 horas

EMENTA

A importância de se planejar e implantar estratégias; desenvolvimento da análise do ambiente interno e externo da organização; o estabelecimento da diretriz organizacional com a elaboração da missão e dos objetivos de curto e longo prazo da organização; formulação da estratégia organizacional; implementação da estratégia; controle estratégico para garantir a realização do plano delineado.

BIBLIOGRAFIA

- AAKER, David A. **Administração Estratégica de Mercado**. São Paulo: Ed. Bookman Companhia, 2002.
- ANSOFF, H. Igor; MCDONNELL, Edward J. **Implantando a Administração Estratégica**. São Paulo: Atlas, 1993.
- CHIAVENATO, IDALBERTO; CERQUEIRA N., PEDREIRA E. **Administração Estratégica**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- HARRISON, Jeffrey S. **Administração Estratégica de Recursos**. São Paulo: Ed. Bookman Companhia, 2005.
- HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração Estratégica**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2002.
- PETER, J. Paul; CERTO, Samuel C. **Administração Estratégica**. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2005.
- WRIGHT, Peter; KROLL, Mark J; PARNELL, John. **Administração Estratégica**. São Paulo: Atlas, 2000.

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
CAC 205 - Logística	04	-	04	60 horas

EMENTA

Sistema Logístico interno e externo à empresa. Conceito de logística integrada. A relação entre empresas com fornecedores, produção e clientes. Gestão da cadeia de suprimento. Parcerias e alianças. O papel da Logística Internacional, multi - modalidade de movimentação das mercadorias.

BIBLIOGRAFIA

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues; BRASIL, Caroline V. de Macedo. **Logística: teia de relações**. Curitiba: IBPEX, 2007.

DORNIER, Philippe-Pierre et al. **Logística e Operações Globais: Texto e Casos**. São Paulo: Atlas, 2000.

FLEURY, Paulo Roberto. **Logística Empresarial: A Perspectiva Brasileira**. São Paulo: Atlas, 2000.

KEEDI, Samir. **Transportes, Unitização e Seguros Internacionais de Carga - Prática e Exercícios**. São Paulo: Aduaneiras, 2006.

LUDOVICO, Nelson. **Logística de Transportes Internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2009.

LUDOVICO, Nelson. **Logística Internacional – Um enfoque em Comércio Exterior**. São Paulo: Saraiva, 2007.

PORTER, Michael. **Estratégia Competitiva: Técnicas para Análise de Indústria e da Concorrência**. São Paulo: Campus, 1980.

PORTER, Michael. **Vantagem Competitiva: Criando e Sustentando o Desempenho Superior**. 16. ed. São Paulo: Campus, 1998.

RAZZOLINI Filho, Edelvino. **Transportes e Modais**. Curitiba: IBPEX , 2007

RODRIGUES, Paulo Roberto. **Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e à Logística Internacional**. São Paulo: Aduaneiras, 2007.

SILVA, Luiz A. Tagliacollo. **Logística no Comercio Exterior**. São Paulo: Aduaneiras, 2008.

VALENTE, Amir Mattar; PASSAGLIA, Eunice. **Gerenciamento de Transportes e Frotas**. São Paulo: Pioneira, 1997.

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T/P	E	Total	
LTA 648 - Estágio de Vivência Linguística	-	02	02	90 horas

EMENTA

Estágio supervisionado de vivência e imersão em línguas e culturas nas três línguas estrangeiras do Curso (Inglês ou Francês ou Espanhol), de preferência no exterior.

BIBLIOGRAFIA

De acordo com o Projeto Individual de Estágio do estudante.

VI semestre

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 649 – Inglês para Negócios II	04	-	04	60 horas

EMENTA
Estudo de gêneros discursivos em língua inglesa. Leitura e produção de textos técnicos na área de comércio, cultura e turismo.

BIBLIOGRAFIA
BBC Learning English. Disponível em: http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/
CAMBRIDGE ADVANCED LEARNER'S DICTIONARY. Cambridge: Cambridge University Press, [2006]. 1 CD ROM.
DUBUCKA, Iwonna ; O'KEEFFE, Margaret. Market Leader. Advanced Business English Coursebook.
ERBEN, Tony; BAN, Ruth; CASTAÑEDA, Martha. Teaching English Language Learners Through Technology. Routledge, 2008.
HELM, Ms Sara; UTTERIDGE, Ms Rebecca. Market Leader Human Resources. Pearson Longman, 2010.
LAUBE, David (Ed.); ZAMMUTO, Raymond (Ed.). Business Driven Information Technology: Answers to 100 Critical Questions for Every Manager. Stanford Business Books, 2003.
PILBEAM, Adrian. Market Leader Working Across Cultures. Pearson Longman, 2010.
_____. Market Leader Logistics Management. Pearson Longman, 2010.
STEVENSON, Nancy. WebEx Web Meetings For Dummies. Wiley Publishing Inc., 2006.
The Free Dictionary. Available in: http://www.thefreedictionary.com/

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 650 – Francês para Negócios II	04	-	04	60 horas

EMENTA

Estudo de gêneros discursivos em língua francesa. Leitura e produção de textos técnicos na área de comércio, cultura e turismo.

BIBLIOGRAFIA

BRILLANT, C et al. **Le nouvel édito – niveau B2**. Paris : Didier, 2010.

CLOOSE. E. **Le français du monde du travail**. Grenoble : PUG, 2009

DAHAN, L. et Morel, P. **Maîtrisez le français commercial en 40 dossiers**. Paris : Langue pour tous, 2004.

DANILO, Michel. **Le français commercial**. Paris : Pocket, 1985.

DELATOUR, Y. et al. **Grammaire du Français**: Cours de Civilisation Française de la Sorbonne. Paris: Hachette, 1991.

GREGOIRE, Maia ; THIEVENAZ, Odile. **Grammaire Progressive du Français - intermédiaire**. Paris: CLE International, 2003.

GREVISSE, M et GOOSE, A. **Nouvelle Grammaire Française**. Bruxelles : De Boeck, 2005.

ABRI, D. CHALARON, M. **Exerçons-nous – Phonétique**. Paris : Hachette, 1994.

LAFON, M. et Zeggagh-Wuyts, F. **Grammaire en action - intermédiaire**. Paris : CLE international, 2010

PERFORNIS, J. **Affaires.com – niveau avancé**. Paris : CLE international, 2003.

SZILAGYI, E. **Affaires à faire**. Grenoble : Presses universitaires de Grenoble, 1997.

Dictionnaires:

1. Le Petit Larousse.
2. Le Petit Robert.
3. Burtin et Vinholes Dicionário Francês-Português / Português-Francês.
4. Bescherelle: La Conjugaison pour Tous. Paris: Hatier, 1997.
5. Dictionnaire des expressions et locutions. Paris : Le Robert, 1993

Cultura Francófona: Textos e documentos complementares fornecidos pelo professor.

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 651 – Espanhol para Negócios II	03	-	03	45 horas

EMENTA
Estudo de gêneros discursivos em língua espanhola. Leitura e produção de textos técnicos na área de comércio, cultura e turismo.

BIBLIOGRAFIA
BORDÓN. Teresa. Comprensión y expresión oral: al teléfono . Madrid. Ediciones SM. 1994
FELICES Lago, Ángel. (org.). <i>Empresa siglo XXI. Desarrollo de destrezas en el ámbito del español de los negocios</i> . Madrid. Edinumem. 2002.
FERNÁNDEZ, PINTO. Jimena. <i>¡E/LE CON INTERNET!: Internet paso a paso para clases de ELE</i> . Madrid. Edinumem. 2009
MARTÍN MOLCHEDANO, María. <i>La enseñanza del léxico español a través de internet: Análisis y comentarios de páginas web</i> . Madrid. Edinumem. 2000
SCHMIT, Carlos. Asuntos de negocios. Desarrollo de destrezas en el ámbito del español de los negocios . Madrid. Edinumem. 2007
www.rae.es

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
CAE 076 - Economia Internacional II	04	-	04	60 horas

EMENTA

Sistema de Comércio Internacional. Sistema monetário e financeiro internacional; Mercado internacional; O Brasil e o sistema monetário e financeiro internacional; Investimento internacional; O Brasil e o investimento internacional.

BIBLIOGRAFIA

CARVALHO, F. C.; SOUZA, F. P.; SICSU, J.; PAULA, L. F.; STUDART, R. **Economia Monetária e Financeira**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

FOSCHETE, Mozart. **Relações econômicas internacionais**. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

GONÇALVES, R.; BAUMANN, R.; PRADO, L. C.; CANUTO, O. **A Nova Economia Internacional: Uma Perspectiva Brasileira**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

HIRST, Paul; THOMPSON, Grahame. **Globalization in Question: The International Economy and the Possibilities of Governance** 2 edition. EUA: Polity, 2001.

IANNI, Otávio. **Teorias da Globalização**. 10. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

KRUGMAN, Paul; OBSTFELD, Maurice. **Economia Internacional: Teoria e Política**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

MENDONÇA, A.; FAUSTINO, H.; BRANCO, M.; FILIPE, J. P. **Economia Financeira Internacional**. São Paulo: McGraw-Hill, 1998.

SALVATORE, Dominick. **Introdução à Economia Internacional**. São Paulo: LTC, 2007.

STIGLITZ, Joseph E. **A Globalização e Seus Malefícios: A Promessa Não-Cumprida de Benefícios Globais**. 3. ed. São Paulo: Futura, 2002.

STRANGE, Susan. **States and Markets**. New York: Basil Blackwell, 1988.

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
CAC 206 - Contabilidade Empresarial	04	-	04	60 horas

EMENTA
Terminologia básica. Princípios de custeio. Análise custo-volume-lucro. Custo padrão. Métodos dos centros de custos. Implementação de metodologias de cálculo de custos e formação de preços. Demonstrações Contábeis. Balanço patrimonial. Demonstração de resultados do exercício. Impostos sobre vendas. Correção monetária do balanço. Reservas e provisões. Lucro inflacionário, conceito e tratamento fiscal. Contabilidade como linguagem universal dos negócios. Órgãos internacionais de contabilidade e a harmonização das normas internacionais. Diferenças de normas contábeis entre países e blocos econômicos e suas implicações.

BIBLIOGRAFIA
FRANCO, Hilário. Contabilidade geral . 23. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
IUDICIBUS, Sérgio de / Equipe de professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. Contabilidade Introdutória . 9. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
IUDICIBUS, Sérgio de; Martins, Eliseu; Gelbcke, Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações . 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
LEITE, Helio de Paula. Introdução à Administração Financeira . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial . 8. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
SÁ, Antonio Lopes. Dicionário de Contabilidade . 6. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
SANTOS, Edno Oliveira dos. Administração Financeira da Pequena e Média Empresa . São Paulo: Atlas, 2001.
SILVA, José Pereira da. Análise Financeira das Empresas . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 652 - Comércio Exterior I	04	-	04	60 horas

EMENTA
<p>Evolução do comércio internacional situação do comércio exterior brasileiro no panorama atual. Função dos órgãos públicos e privados intervenientes na atividade do comércio exterior no Brasil. Seguro e transportes internacionais: terminologia, contratação, tipos e cláusulas. Incoterms. Papel da aduana e o controle aduaneiro. Introdução histórica à política aduaneira. Efeitos aduaneiros impostos pelos tratados internacionais. Legislação aduaneira do Brasil. Importância do governo nas operações com o mercado externo.</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>DIAS, Reinaldo; CASSAR, Maurício; RODRIGUES, Waldemar. Comércio Exterior: História, Teorias e Práticas. São Paulo: Alínea, 2002.</p> <p>DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar (Orgs.). Comércio Exterior: Teoria e Gestão. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>FREITAS, Vladimir Passos de; COSTA, Regina Helena. Importação e Exportação no Comércio Internacional e Câmbio. 9. ed. São Paulo: Aduaneiras, 1997.</p> <p>MURTA, Roberto. Princípios e Contratos em Comércio Exterior. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>

VII semestre

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
LTA 658 – Inglês: Análise e Produção de Textos	T	P	Total	45 horas
	03	-	03	

EMENTA
Discussão de temas pertinentes à área de formação e ao <i>conjunto temático</i> (*) do profissional de LEA, a partir de textos e recursos tecnológicos em língua inglesa. Orientação para a elaboração de um <i>artigo científico</i> em língua inglesa. Análise e produção de texto. Elaboração de artigo técnico-científico em língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA
BBC Learning English. Disponível em: http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/
CAMBRIDGE ADVANCED LEARNER'S DICTIONARY. Cambridge: Cambridge University Press, [2006]. 1 CD ROM.
COTTREL, Dr Stella. Critical Thinking Skills: Developing Effective Analysis and Argument. 2 nd Edition. Palgrave Macmillan, 2011.
DAVIDSON, Wilma. Business Writing: What Works, What Won't. Revised Edition. St. Martin Griffin, 2001.
GEFFNER, Andrea B. Business English: The Writing Skills you Need for Today's Workplace. 5th Edition. Barron's Educational Series. 2010.
HEWINGS, Martin. Advanced Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
HENNESSY, Brendan. Writing an Essay: Simple Techniques to Transform Your Coursework and Examinations. 4 th Edition. How To Books, 2002.
HORTON, Susan R. Thinking Through Writing. Baltimore and London: The Johns Hopkins University Press, 1982.
LAMB, Sandra E. How to Write it: A Complete Guide to Everything You'll Ever Write. Revised Edition. Ten Speed Press, 2006.
MARGGRAF-TURLEY, Richard. Writing Essays: A Guide for Students in English and the Humanities. Routledge, 2000.
MASCULL, Bill. Business Vocabulary in Use Advanced. 2nd Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

McCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity. **English Vocabulary in Use**. Advanced with CD-ROM. Cambridge : Cambridge University Press, 2006.

PILBEAM, Adrian. **Market Leader Working Across Cultures**. Pearson Longman, 2010.

_____. **Market Leader Logistics Management**. Pearson Longman, 2010.

ROMAN, Kenneth; RAPHAELSON, Joel. **Writing That Works**: How to Communicate Effectively in Business. 3rd Revised Edition. Collings Reference, 2000.

SOLES, Derek; LAWLER, Dr. Graham. **The Academic Essay**: How to Plan, Draft, Write and Edit. 2nd Edition. Studymates Ltd., 2005.

The Free Dictionary. Available in: <http://www.thefreedictionary.com/>

VINCE, Michael. **Advanced Language Practice**. Revised Edition. Oxford : Macmillan Education, 2004.

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 659 – Francês: Análise e Produção de textos	03	-	03	45 horas

EMENTA
Discussão de temas pertinentes à área de formação e ao <i>conjunto temático</i> (*) do profissional de LEA, a partir de textos e recursos tecnológicos. Orientação para a elaboração de um <i>artigo científico</i> em língua francesa. Análise e produção de texto. Elaboração de artigo técnico-científico em língua francesa.

BIBLIOGRAFIA
BRILLANT, C et al. Le nouvel édito – niveau B2 . Paris : Didier, 2010.
DELATOUR, Y. et al. Grammaire du Français: Cours de Civilisation Française de la Sorbonne. Paris: Hachette, 1991.
GREGOIRE, Maia ; THIEVENAZ, Odile. Grammaire Progressive du Français - intermédiaire . Paris: CLE International, 2003.
GREVISSE, M et GOOSE, A. Nouvelle Grammaire Française . Bruxelles : De Boeck, 2005.
Journal hebdomadaire Le nouvel économiste
LESOT, A. Bescherelle Mieux rédiger . Paris : Hatier, 2010.
MAUCHAMP, Nelly. La France de Toujours: Civilisation . Paris: Clé International, 1987.
MAUCHAMP, Nelly. La France d'aujourd'hui: Civilisation . Paris: Clé International, 1991.
MAUCHAMP, Nelly. Les Français: Mentalités et Comportements . Paris: Clé International, 1996.
PERFORNIS, J. Affaires.com – niveau avancé . Paris : CLE international, 2003.
QUENEAU, R. Exercices de style . Paris : Gallimard, 1947.
SZILAGYI, E. Affaires à faire . Grenoble : Presses universitaires de Grenoble, 1997.
LEBLANC-GINET, H. 150 lettres pour défendre vos droits . Paris : 2003
Dictionnaires:
1. Le Petit Larousse.

2. Le Petit Robert.
3. Burtin et Vinholes Dicionário Francês-Português / Português-Francês.
4. Bescherelle: La Conjugaison pour Tous. Paris: Hatier, 1997.
5. Dictionnaire des expressions et locutions. Paris : Le Robert, 1993

Cultura Francófona: Textos e documentos complementares fornecidos pelo professor.

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 660 – Espanhol: Análise e Produção de textos	03	-	03	45 horas

EMENTA
Discussão de temas pertinentes à área de formação e ao <i>conjunto temático</i> (*) do profissional de LEA, a partir de textos e recursos tecnológicos. Orientação para a elaboração de um <i>artigo científico</i> em língua espanhola. Análise e produção de texto. Elaboração de artigo técnico-científico em língua espanhola.

BIBLIOGRAFIA
CASSANY, Daniel. Describir el escribir. Cómo se aprende a escribir. Barcelona: Paidós. Reimpresión 11 ^a : 2003.
CASSANY, Daniel. La cocina de la escritura. Barcelona: Anagrama . Reimpresión 11 ^a : 2004.
CEREZO ARRIAZA, Manuel. Texto, contexto y situación. Guía para el desarrollo de las competencias textuales y discursivas.
MEURER, J. L. O Conhecimento de Gêneros Textuais e a Formação do Profissional da Linguagem. IN: FORTKAMP, M. B. M., TOMITCH, L. M. B. (orgs). <i>Aspectos da Linguística Aplicada.</i> Florianópolis: Insular, 2000.
REYES. Graciela. Manual de redacción: como escribir bien en español. Madrid. Arco Libros.1988.
SOARES, M., B. Aprender a escrever, ensinar a escrever. In: ZAMUR, Edwiges (org.). <i>A magia da Linguagem.</i> Rio de Janeiro: DP&A, 1999, p.49-73.
www.rae.es

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 661 - Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso	02	-	02	30 horas

EMENTA

Metodologia científica; ciência e conhecimento científico; método científico; pesquisa e desenvolvimento científico; métodos de pesquisa científica; organização e orientação da pesquisa científica; consulta da literatura; difusão do conhecimento científico. Elaboração do projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**: Elaboração de Trabalhos na Graduação. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como Preparar Trabalhos para Cursos de Pós-Graduação**. Noções Práticas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide aparecida de Souza. **Projeto de Pesquisa**: Propostas Metodológicas. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

D'ONOFRIO, Salvatore. **Metodologia do Trabalho Científico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

POZZEBON, Paulo Moacyr Godoy (Org.). **Mínima Metodológica**. Campinas: Alínea, 2004.

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
CEC 028 - Organismos Mundiais e Blocos Econômicos	04	-	04	60 horas

EMENTA
<p>Teoria das organizações internacionais: definições, elementos construtivos, origem, classificação e personalidade jurídica. A Liga das Nações Unidas - ONU, estrutura, personalidade jurídica, características da carta, reforma. Os acordos de Bretton Woods: o Fundo Monetário Internacional - FMI, o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD, o Acordo Geral de Tarifas e Comércio - GATT. O comércio internacional: a Organização Mundial do Comércio e o Desenvolvimento - UNCTAD. Organizações Regionais. Os fundamentos Básicos da Teoria da Integração Econômica. A integração Econômica do Mundo Contemporâneo e a formação de blocos regionais de comércio. A União Européia. Integração Econômica e os países em desenvolvimento. Aladi, Mercosul, União Européia e Nafta, O Brasil e a criação da Área Livre de Comércio das Américas. Multilateralismo versus Regionalismo.</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>ACCIOLY, Elizabeth. Mercosul & União Européia – Estrutura Jurídico-institucional. Curitiba: Editora Juruá, 1996.</p> <p>ARMSTRONG, David, LLOYD, Lorna e REDMOND, John. International Organisation in World Politics. Third Edition. PalgraveMacmillan, 2004.</p> <p>ARNAUD, Vicente Guillermo. Mercosur, Union Europea, Nafta y los procesos de integraion regional. Buenos Aires: Ed, Abeledo-Perrot, 1996.</p> <p>BASSO, Maristela (Coord.). Mercosul, seus efeitos políticos, jurídicos e econômicos. Porto Alegre: Ed. Livraria do Advogado, 1997.</p> <p>CLAUDE, Inis, Swords into Plowshares. The Problems and Progress of International Organization. New York: Random House, 1971.</p> <p>HAAS, Peter M. Introduction: epistemic communities and international policy coordination. International Organization. v. 46, n. 1, pp 1-35, 1992.</p> <p>HERTZ, Mônica; Hoffman, Andrea. Organizações Internacionais Histórias e Práticas; Rio de Janeiro: Campus, 2004.</p> <p>IANNI, Octávio. Teorias da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.</p> <p>JUNIOR, Devani Morais. Comércio Internacional: Blocos Econômicos. São Paulo: IBPEX, 2006.</p>

KRUGMAN, Paul; OBSTFELD, Maurice. **Economia Internacional: Teoria e Política**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

MAGNOLI, Demetrio; Araujo, Regina. **Geografia: a Construção do Mundo**. São Paulo: Moderna, 2005.

SALVATORE, Dominick. **Introdução à Economia Internacional**. São Paulo: LTC, 2007.

SEITENFUS, Ricardo. **Manual das Organizações Internacionais**; Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1997.

VIII semestre

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 663 – Inglês: Tradução/Versão	03	-	03	45 horas

EMENTA
Teoria e prática da tradução/versão e noções da Interpretação Consecutiva. Oficinas temáticas envolvendo textos na área de formação e do conjunto temático do profissional de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais.

BIBLIOGRAFIA
ARROJO, Rosemary. Oficina de Tradução : A teoria na prática. 4. ed. São Paulo: Editora Ática, 2002.
BARBOSA, Heloisa Gonçalves. Procedimentos Técnicos da Tradução : Uma nova proposta. Campinas: Pontes, 1990.
BASSNETT, Susan. (1980) Estudos de Tradução . Tradução de Vivina de Campos Figueiredo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.
BBC Learning English. Disponível em: http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/
BENJAMIN, Walter. (1923) <i>The Task of the Translator: An introduction to the translation of Baudelaire's Tableaux Parisiens</i> . Translated by Harry Zohn. In: VENUTI, Lawrence (Ed.). The Translation Studies Reader . London and New York: Routledge, 2000. p. 15-25.
CAMBRIDGE ADVANCED LEARNER'S DICTIONARY . Cambridge: Cambridge University Press, [2006]. 1 CD ROM.
DERRIDA, Jacques. (1985) Torres de Babel . Tradução de Junia Barreto. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.
DINGWANEY, Anuradha; Maier, Carol (eds). Between Languages and Cultures : Translation and Cross-Cultural Texts. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 1995.
DUFF, Alan. Translation . Oxford: Oxford University Press, 1989.
FAWCETT, Peter. Translation and Language : Linguistic Theories Explained. Manchester: St. Jerome Publishing, 2003.
HALLIDAY, M. A. K.; HASAN, Ruqaiya. Language, context, and text : aspects

of language in a social-semiotic perspective. Victoria: Deakin University Press, 1989.

HATIM, B; MASON, I. **Discourse and the Translator**. London: Longman Group, 1990.

JAKOBSON, Roman. Aspectos Lingüísticos da Tradução. In: **Linguística e Comunicação**. Tradução de Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1969. p. 63-72.

NOLAN, James. **Interpretation: Techniques and Exercises (Professional Interpreting in the Real World)**. Multilingual Matters, 2005.

PATRIE, Carol J. **Consecutive Interpreting from English (The Effective Interpreting Series)**. Dawn Sign Pr, 2009.

PHELAN, Mary. **The Interpreter's Resource (Professional Interpreting in the Real World)**. Multilingual Matters, 2001.

PÖCHHACKER, Franz. **Introducing Interpreting Studies**. Routledge, 2003. _____; SHLESINGER, Miriam. **The Interpreting Studies Reader**. Routledge, 2001.

SEARLE, John R. **Speech Acts: An Essay in the Philosophy of Language**. London: Cambridge University Press, 1969.

SILVEIRA, Jane Rita Caetano da; FELTES, Heloísa Pedroso de Moraes Feltes. **Pragmática e Cognição**. A Textualidade pela Relevância. 3. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

SPERBER, Dan.; WILSON, Deirdre. **Relevance: Communication and Cognition**. 2nd ed. Oxford: Blackwell, 1995.

The Free Dictionary. Available in: <http://www.thefreedictionary.com/>

DADOS DA DISCIPLINA							
Disciplina				Creditação			Carga Horária
LTA	664	-	Francês:	T	P	Total	45 horas
Tradução/Versão				03	-	03	

EMENTA
Teoria e prática da tradução/versão e noções da Interpretação Consecutiva. Oficinas temáticas envolvendo textos na área de formação e do conjunto temático do profissional de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais.

BIBLIOGRAFIA
BRILLANT, C et al. Le nouvel édito – niveau B2 . Paris : Didier, 2010.
DUNETON, Claude. La Puce à l’Oreille : Les Expressions Imagées et leur Histoire. Paris: Balland, 2001.
GREGOIRE, Maia ; THIEVENAZ, Odile. Grammaire Progressive du Français - intermédiaire . Paris: CLE International, 2003.
GREVISSE, M et GOOSE, A. Nouvelle Grammaire Française . Bruxelles : De Boeck, 2005.
Journal hebdomadaire Le nouvel économiste
LEBLANC-GINET, H. 150 lettres pour défendre vos droits. Paris : 2003
RONAI, P. A tradução vivida . Rio de Janeiro: Educon, 1976.
Dictionnaires:
1. Le Petit Larousse.
2. Le Petit Robert.
3. Burtin et Vinholes Dicionário Francês-Português / Português-Francês.
4. Bescherelle: La Conjugaison pour Tous. Paris: Hatier, 1997.
5. Dictionnaire des expressions et locutions. Paris : Le Robert, 1993
Textos e documentos complementares fornecidos pelo professor.

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
LTA 665 - Espanhol: Tradução/Versão	T	P	Total	45 horas
	03	-	03	

EMENTA
Teoria e prática da tradução/versão e noções da Interpretação Consecutiva. Oficinas temáticas envolvendo textos na área de formação e do conjunto temático do profissional de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais.

BIBLIOGRAFIA
ALBIR, Amparo Hurtado. La enseñanza de la traducción . Jaume, 1996.
BARBOSA. H.G. Procedimentos técnicos da tradução . São Paulo: Pontes, 2004.
RODRIGUES. C.C. Tradução e diferença . São Paulo: UNESP, 2000.
MARTINS, M. A. P. Tradução e Multidisciplinaridade . São Paulo: lucerna, 1999.
OTTONI, Paulo. Tradução: a prática da diferença . Campinas: UNICAMP, 1998.

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 666 - Trabalho de Conclusão de Curso	02	00	02	30 horas

EMENTA

Apresentação de monografia ou projeto de intervenção sobre tema escolhido pelo aluno e por seu professor orientador, com base na área de formação escolhida pelo aluno (1. Lazer, Cultura e Turismo ou 2.Negociações Internacionais), acompanhada de defesa pública.

BIBLIOGRAFIA

De acordo com o Projeto do estudante.

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T/P	E	Total	
LTA 667 - Estágio de Vivência Profissional	-	08	08	360 horas

EMENTA

Elaboração de Relatório de Estágio, visitas-diagnóstico sob a supervisão e orientação de professores, previamente designados e do responsável pela Empresa ou Instituição, escolhida. Estágio supervisionado instituições do setor público, privado ou sem fins lucrativos, nacionais com vínculos internacionais, de acordo com as áreas de formação do estudante: 1. Lazer, Cultura e Turismo ou 2. Negociações Internacionais.

BIBLIOGRAFIA

De acordo com o Projeto Individual de Estágio do estudante.

Optativas

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 653 - Lazer, Turismo Mundial e Sistema Hoteleiro	04	-	04	60 horas

EMENTA
O trabalho e o lazer na história da humanidade: o lazer e o trabalho nas sociedades greco-romanas; teorias do turismo e do ócio; tipos de turismo; turismo no mundo; empresas e organizações de defesa e promoção; turismo e economia; cidades e regiões turísticas. Teoria do hotel; hotéis, pousadas, albergues e <i>campings</i> ; hotéis e redes de hotéis; agências de viagem, companhias de aviação e de transportes, cadeia de fornecedores e de prestadores de serviços; comunicação e <i>marketing</i> ; administração hoteleira: características e operações básicas.

BIBLIOGRAFIA
ANDRADE, José Vicente de. Turismo – Fundamentos e Dimensões. São Paulo: Ática, 2002.
BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do Turismo . São Paulo: SENAC, 1996.
IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do Turismo . São Paulo: Pioneira, 2000.
LAGE, Beatriz H. Gelas e MILONE, Paulo César. Economia do Turismo . São Paulo: Papyrus, 1996.
YAZAGI, Eduardo e outros. Turismo – Espaço, Paisagem e Cultura . São Paulo: Hucitec, 1996.

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 654 – Comunicação e mídia	04	-	04	60 horas

EMENTA
Relações entre a cultura e a mídia: local x global. Promoções culturais e coberturas da mídia. Os meios de comunicação de massa, suas especificidades e públicos (imprensa escrita, rádio, jornal, TV, Internet). Estado, monopólios, liberdade de expressão e direito à informação.

BIBLIOGRAFIA
_____. <i>Contrafogos 2: por um movimento social europeu</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001
BAHIA, Juarez. <i>Comunicação Empresarial Integrada</i> . São Paulo: Mauad, 1995.
BOURDIEU, Pierre. <i>Contrafogos: táticas para enfrentar a invasão neoliberal</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998
BRAVERMAN, Harry. <i>Trabalho e Capital Monopolista: A degradação do trabalho no século XX</i> . Rio de Janeiro: Guanabara, 1987
CASTELLS, Manuel. <i>A era da informação: economia, sociedade e cultura</i> . Vol. 1: <i>Sociedade em Rede</i> . São Paulo: Paz e Terra, 1999.
CHOO, Chun Wei. <i>A organização do Conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões</i> . São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2003;
FENAJ (Federação Nacional dos Jornalistas). <i>Manual dos jornalistas em assessoria de comunicação</i> . 3ª. ed. Brasília: Fenaj, 2003.
ORTIZ, Renato. <i>Cultura Brasileira e Identidade Nacional</i> . São Paulo: Brasiliense, 1994
SAMPAIO, Rafael. <i>Propaganda de A a Z: como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso</i> . 3ª.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 354 - Libras	02	01	03	60 horas

EMENTA
O cérebro e a língua de sinais. Processos cognitivos e lingüísticos. Tópicos de Linguística aplicados à língua de sinais: morfossintaxe. Uso de expressões faciais gramaticais e afetivas. O processo de aquisição da leitura e escrita da língua de sinais. O alfabetismo na escrita da língua de sinais.

BIBLIOGRAFIA
FARIAS, Carla Valéria e Souza. Atos de fala: O pedido em língua brasileira de sinais. Dissertação de Mestrado em Linguística. Rio de Janeiro. UFRJ, 1995.
FELIPE, T. A. Introdução à Gramática de LIBRAS. Rio de Janeiro: 1997.
FELIPE, T.A. O signo gestual-visual e sua estrutura frasal na língua dos sinais dos centros urbanos brasileiros. Dissertação de Mestrado. UFPE, PE, 1988.
FELIPE, T.A. A estrutura frasal na LSCB. Anais do IV encontro nacional da ANPOLL. Recife, 1989. p. 663-672.
FELIPE, T.A. Aquisição de linguagem por crianças surdas. Monografia para conclusão da disciplina PsicoLinguística no curso de Doutorado em Linguística. UFRJ, Rio de Janeiro, 1991

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 655 - Tópicos Especiais em Relações Internacionais	04	-	04	60 horas

EMENTA

Apresentação dos conceitos e teorias do campo das Relações Internacionais e análise da evolução política do sistema internacional. Estudo da ordem internacional no pós-guerra fria. Mudanças na natureza dos conflitos. Novas configurações de poder (high politics, low politics). Soberania estatal. Segurança internacional. A questão nuclear. A nova agenda internacional. Análise das principais questões mundializadas: meio ambiente, desenvolvimento e ajudas humanitárias, pobreza e fome, ciência e tecnologia, pragas e doenças, democracia, justiça e direitos humanos. Governança global: ativismo civil e a dinâmica da sociedade internacional.

BIBLIOGRAFIA

BROWN, Michael E. **Theories of war and peace** - International Security Reader; Cambridge: Mit Press, 1998.

BROWN, Michael E. **The Perils of Anarchy**: Contemporary Realism and International Security; Cambridge: Mit Press, 1995.

ARRIGHI, G. **O longo Século XX**; Rio de Janeiro: Contraponto, 1994.

SARAIVA, J. F. S. **Relações Internacionais** - Os Dois Séculos de História. Vol. 2; Brasília: IBRI, 2001.

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 656 - Produção Cultural e Entretenimento	04	-	04	60 horas

EMENTA

As produções culturais, suas características e público. Empresas e organizações de defesa e promoção; agentes, redes de distribuição e casas de espetáculos; grandes eventos promocionais (Oscar, Grammy, Gramado, Cannes, Veneza...). Comercialização e uso de marcas.

BIBLIOGRAFIA

- Cadernos de Cultura. Resultados da II Conferência Estadual de Cultura. Salvador: Edição 2008.
- Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura – CULT, disponível em <http://www.cult.ufba.br>
- Kotler, Philip. **Administração de Marketing**. São Paulo: Editora Atlas, 1998
- Legislação de Proteção e Estímulo à Preservação do Patrimônio Cultural do Estado da Bahia. – Secretaria de Cultura da Bahia e Conselho Estadual de Cultura. Salvador: Edição 2006.
- Martin, Vanessa. **Manual Prático de Eventos**. São Paulo: Editora Atlas, 2003
- Ministério da Cultura, disponível em <http://www.cultura.gov.br>
- Ortiz, Renato. **Mundialização e Cultura**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.
- Plano Nacional de Cultura: Diretrizes Gerais. Ministério da Cultura. Brasília: 1ª Edição, 2004.
- Políticas Públicas de Cultura. Conselho Estadual de Cultura. Salvador: Edição 2006.
- Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – SECULT, disponível em <http://www.cultura.ba.gov.br>
- Williams, Raymond. **Cultura**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2000.

DADOS DA DISCIPLINA				
Disciplina	Creditação			Carga Horária
	T	P	Total	
LTA 657 - Comércio Exterior II	04	-	04	60 horas

EMENTA
<p>Importância e papel dos agentes no comércio exterior. Mecanismos para registrar uma empresa no radar. Formas de exportação. Documentos e procedimentos necessários para realizar uma importação/exportação. Financiamentos no comércio exterior: tipos e riscos envolvidos. Tributação, incentivos e benefícios fiscais. Regimes de drawback. Operações de câmbio.</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>BORGES, Joni T. Financiamento em Comércio Exterior. São Paulo: IBPEX 2007.</p> <p>BRONGINI, Gilvan. Tributação e Benefícios fiscais no Comércio Exterior. São Paulo: IBPEX, 2007.</p> <p>CARLUCCI, José Lence. Uma introdução ao direito aduaneiro. São Paulo: Aduaneiras, 2005.</p> <p>MARA, Rossandra Exportação e importação: conceitos e procedimentos básicos. São Paulo: IBPEX, 2007.</p> <p>RATTI, Bruno. Comércio Internacional e Câmbio. São Paulo: Aduaneiras, 2006.</p> <p>Regulamento Aduaneiro.</p> <p>ROCHA, Paulo Cesar. A valoração aduaneira e o Comércio Internacional. São Paulo: Aduaneiras, 2008.</p> <p>SAMIR, Keedi. ABC do Comércio Exterior. São Paulo: Aduaneiras, 2007.</p> <p>SEGRE, German. Manual Prático de Comércio Exterior. São Paulo: Atlas, 2007</p> <p>VIEIRA, Aquiles . Importação: Prática, Rotinas e Procedimentos. São Paulo: Aduaneiras, 2008.</p>

5 A Prática do Estágio

Os estágios do Curso LEA representam uma parte substancial da formação, concretizando, de forma sistemática, o princípio da interface teoria/prática que fundamenta o curso. Em conformidade com as normas da UESC para esta modalidade curricular, o Colegiado do Curso estabelecerá regulamento específico, a partir das linhas aqui propostas.

Coerente com a natureza e os objetivos do curso, os estágios estão articulados em dois momentos que pontuam a formação, acompanhando seu ritmo e complementando as atividades pedagógicas, conforme a síntese a seguir:

Momento 1: Estágio de Vivência Linguística, a ser realizado preferencialmente no exterior, no período de recesso universitário ou durante o semestre letivo, com 90 horas. O regulamento do estágio supervisionado de vivência profissional encontra-se no anexo 2.

Momento 2: Estágio Supervisionado de Vivência Profissional é o estágio de vivência na cultura das organizações de inserção internacional, sediadas no Brasil ou no exterior, com 360 horas. As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, poderão ser equiparadas ao estágio, estando, no entanto passível de avaliação do professor orientador da disciplina e do Colegiado do curso. Da mesma forma, o aproveitamento de estágio não obrigatório para obrigatório deverá seguir essa mesma análise. O estágio supervisionado de vivência profissional realizado pelo estudante no exterior deverá obedecer às normas dessa Universidade, devido ao seu tratamento específico. O regulamento do estágio supervisionado de vivência profissional encontra-se no anexo 3.

Os estágios contribuem para dotar o futuro profissional de uma formação prática sobre a realidade das organizações e das negociações internacionais, além de complementar a formação acadêmica desenvolvida ao longo do curso.

Os alunos são responsáveis pelo custo financeiro dos estágios em todas as suas etapas, podendo receber bolsas e ajudas de custo de instituições

mediante assinatura de convênios e termos de compromisso com a UESC, dentro da legislação que rege a matéria.

Os Estágios Supervisionados, no seu conjunto, deverão levar em conta os seguintes padrões pedagógicos:

- a) Carga horária: mínimo de 450 horas, somando os dois momentos dos estágios mais a elaboração do Relatório Final;
- b) Número de créditos: 10 créditos.
- c) Local de cumprimento: à escolha do aluno.

Professores supervisores são designados para orientar e acompanhar os alunos durante a execução das etapas de seus estágios.

Quanto à realização do Estágio de Vivência Linguística, a UESC e o Colegiado estão envidando esforços para que os estudantes que o realizaram em uma IES do exterior tenham as disciplinas cursadas convalidadas, conforme quadro abaixo.

É permitida a prática de estágios não obrigatórios para o alunado LEA.

Quadro 8
Equivalência de notas UESC/ULR

FRANÇA	BRASIL	FRANÇA	BRASIL
0,0	0,0	10,5	7,15
0,5	0,35	11,0	7,3
1,0	0,7	11,5	7,45
1,5	1,05	12,0	7,6
2,0	1,4	12,5	7,75
2,5	1,75	13,0	7,9
3,0	2,1	13,5	8,05
3,5	2,45	14,0	8,2
4,0	2,8	14,5	8,35
4,5	3,15	15,0	8,5
5,0	3,5	15,5	8,65
5,5	3,85	16,0	8,8
6,0	4,2	16,5	8,95
6,5	4,55	17,0	9,1
7,0	4,9	17,5	9,25
7,5	5,25	18,0	9,4
8,0	5,6	18,5	9,55
8,5	5,95	19,0	9,7
9,0	6,3	19,5	9,85
9,5	6,65	20,0	10,0
10,0	7,0		

6. Trabalho de Conclusão do Curso ou Projeto de intervenção

O Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA/UESC) se volta para a capacitação através das línguas, particularmente Inglês, Francês e espanhol, para atuação na intermediação das relações internacionais. Assim, em termos de mercado, o profissional LEA pode atuar em empresas exportadoras, instituições públicas ou privadas voltadas às negociações, comércio exterior, etc. e ainda na assessoria a pequenas e médias empresas que pretendam internacionalizar seus produtos e serviços ou ainda em empresas ligadas à área do turismo. A propósito, o próprio estágio, feito nessas empresas e instituições, pode representar uma oportunidade de o discente aprender sobre processos de internacionalização e simultaneamente contribuir com seu conhecimento lingüístico, cultural, jurídico, dentre outros, de modo a melhor conduzir acordos, parcerias e procedimentos referentes às negociações.

Por assim considerar, entende-se que seja cabível que uma das opções de trabalho de conclusão do curso LEA/UESC, além da monografia, seja um projeto de intervenção, no sentido de implantar, modificar ou sistematizar procedimentos relacionados às negociações. Esse trabalho, então, deve ter as características de um projeto, com título, objetivos, justificativa, detalhamento dos procedimentos propostos à empresa ou instituição, orçamento, etc. e, também, neste caso em particular, o documento deve também conter um diagnóstico da situação presente, que ensejou a necessidade de intervenção.

Em síntese, em termos de trabalho de conclusão do curso LEA, os discentes passam a ter duas alternativas: monografia (que possibilita o exercício da feitura de um trabalho de cunho acadêmico) e o projeto de intervenção (que possibilita o exercício da feitura de documento de cunho profissional, útil a instituições e empresas diversas).

7. Atividades Acadêmico- Científico- Culturais – AACC

Primeiro, cabe ressaltar que como não há uma Resolução do CNE/CES específica no que tange às AACCs para o Bacharelado do Curso LEA, a presente proposta se pautou na Resolução no. 04 do CNE/CES de 13/07/2005 para o Bacharelado em Administração. Assim, distribuímos a carga horária por atividades segundo a realidade da formação acadêmica do profissional em LEA.

As Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares (AACC) compreendem as atividades realizadas pelo estudante, relacionadas – direta ou indiretamente – à sua formação, promovidas ou não pelo Curso de Bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais. O objetivo das AACC é a complementação de estudos e conteúdos ministrados, bem como atualização sobre temas relacionados à área de Negociações Internacionais.

A Resolução CONSEPE nº. 042/2004, que aprova as diretrizes para elaboração do Projeto Acadêmico-Curricular dos Cursos de Licenciatura da UESC, no Art. 13 determina que “as atividades acadêmico-científico-culturais devem ser concebidas e norteadas pelo Projeto Curricular como atividades de aprofundamento, complementação e/ou diversificação de formação profissional que incentivem a autonomia do futuro profissional”.

O significado das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – AACC é apresentado nas resoluções CNE/CP 01 e 02 de fevereiro de 2002. As AACC constituem um componente curricular de diversas naturezas, que deve propiciar uma ampliação cultural durante todo o percurso escolar do estudante universitário. As 150 horas dedicadas às Atividades Acadêmico-Científico-Culturais podem ser desenvolvidas em qualquer espaço educativo que permita ampliar a formação cultural, científica e artística dos graduandos.

No PAC/LEA espera-se que as atividades de AACC propiciem aos discentes uma sistematização de conhecimentos a ser incorporados de forma duradoura à formação dos mesmos.

As regras para consignação das horas relativas às AACCC serão determinadas pelos membros do Colegiado do Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA), que as atualizará sempre que for necessário.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

**QUADRO DE APROVEITAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS – AACC
CURSO DE BACHARELADO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS ÀS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS**

Aluno:	
	Total aproveitado: _____ horas.
	Limite máximo de aproveitamento das AACC : 150 horas.

	ATIVIDADES	PARTICIPAÇÃO	Carga Horária por Atividade	Carga Horária Máxima	Total Obtido	Total Aproveitado
A Atividades de Extensão						
1	Participação em: Congressos, Seminários, Simpósios, Colóquios, Encontros, Semanas, Palestras, Oficinas	1.1 Ouvinte				
		1.1.1 na área	8 horas	40 horas		
		1.1.2 em áreas afins	8 horas	24 horas		
		1.2 Apresentador de trabalho ou ministrante em evento da área.	20 horas por trabalho	60 horas		
		1.3 Coordenador de evento acadêmico-científico-cultural na área do curso.	30 horas por coordenação	60 horas		
		1.4 Membro de comissão organizadora de evento na área fim ou área correlata.	20 horas	40 horas		
2	Participação em cursos na área ou em áreas afins	2.1 Cursista - Disciplinas extracurriculares desde que tenham pertinência com a área de conhecimento do Curso.	Carga horária do curso	60 horas		
B Atividades extracurriculares						
3		3.1 Participação em estágio extracurricular em área afim do curso	30 horas por contrato	60 horas		
		3.2 Prática de monitoria	40 horas	80 horas		
		3.3 Estágios na área de negociações internacionais	90 horas	90 horas		
		3.4 Participação em projetos comunitários e sociais	30 horas por semestre	90 horas		
C Atividades de Pesquisa						
4	Publicações	4.1 Autoria ou co-autoria em publicação de livro, capítulo de livro ou artigo em periódico	10 horas por publicação	40 horas		
		4.2 Gravação de CD	10 horas por CD	20 horas		
		4.3 Publicação em jornais, informativos, <i>web</i> na área de abrangência do curso.	5 horas por publicação	20 horas		
			30 horas por livro	60 horas		
5	Participação em projetos como bolsista ou voluntário	5.1 Ensino / Pesquisa / Extensão	50 horas por projeto	100 horas		
		5.1.1 Bolsista				
		5.1.2 Voluntário	20 horas por projeto	40 horas		
		6.2 Participação em Grupo de Estudos	08 horas por grupo	24 horas		

Observações: _____

8. Plano de Adaptação / Integralização Curricular

Os alunos que tiverem cumprido 50% ou mais da carga horária do currículo em vigência até o final do semestre 2012.2, deverão permanecer nesse mesmo currículo, tendo a continuidade do curso preservada, conforme Resolução CONSEPE nº 42/2004.

Os alunos que tenham cursado a carga horária superior a 50% do curso e queiram ingressar no novo currículo, deverão requerer ao Colegiado do Curso a migração.

Para aqueles alunos que cumpriram carga horária menor que 50% deverão automaticamente migrar para o currículo proposto por esse PAC.

O prazo para que as disciplinas do currículo vigente sejam ofertadas é de 2,5 anos, contando com aquele que o novo currículo for implementado, isto é, semestre 2015.2.

9. Integração Ensino – Pesquisa Extensão

A sequência das disciplinas a serem ministradas em conformidade com o Mapa Curricular do Curso, associada às atividades práticas previstas em laboratórios, viagens de estudo e estágios supervisionados, permitirá uma forte interação do aluno com a realidade produtiva, sobretudo em atividades de extensão. Neste sentido, podem ser citados alguns programas e projetos extensionistas atualmente desenvolvidos em diversas áreas pertinentes, passíveis de acolher os estudantes do LEA: Projeto Centro de Tradução - Inglês, Francês, Espanhol; Projeto Dinamizando o Ensino do Francês e Projeto Dinamizando o Ensino de Espanhol (na área de línguas modernas); Núcleo de Turismo para o Desenvolvimento e Programa Intercâmbio Cultural no Sul da Bahia (na área de cultura e turismo); Centro de Documentação e História Regional (na área de memória e patrimônio); LEA Júnior (na área do LEA); Cadernos de @ula (C@LEA); Internacionalização produtiva para empresas no sul da Bahia (na área do LEA); Empresa Júnior e Projeto “Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares” (na área de administração); Núcleo de Bacias Hidrográficas e Núcleo de Estudos da Mata Atlântica (na área de meio ambiente), entre outros nos mais diversos setores.

Os alunos do LEA têm campo fértil, também, para a realização de atividades de pesquisa nas diferentes áreas que compõem o curso, através de bolsas de iniciação científica.

10. Acompanhamento e Avaliação

Marcando como um pressuposto de que a avaliação é obrigatoriamente dialética, formativa, diagnóstica e emancipatória, o Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais prevê que, numa ação colegiada com todos os seus integrantes, haja um acompanhamento do novo projeto acadêmico curricular através de instrumentos comprobatórios de seu funcionamento; ou seja, bianualmente a comunidade dos docentes e discentes participarão de dois momentos para diagnosticar questões relativas ao curso e retornos do novo projeto.

O primeiro momento será através de uma consulta com um questionário à comunidade dos discentes e dos docentes do curso acerca de representações e significações em torno da formação para as especificidades do curso. O objetivo deste primeiro momento será analisar a contribuição de todos os componentes curriculares do PAC.

O segundo momento será a organização, pelo colegiado do curso, de um encontro para apresentação dos resultados, uma proposta de reflexão acerca do que foi posto no primeiro momento e o traçado de ações para reverter possíveis aspectos que precisem ser revistos.

11. Impacto Financeiro da Reforma Curricular

Ao propormos a reforma do Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA) com oferta em um turno, devemos considerar a necessidade da oferta de 05 (cinco) salas de aula para o Curso de LEA, semestralmente no turno vespertino, como ocorre atualmente. Pode se concluir através destas informações que, no momento de instalação do PAC - LEA e até a exclusão do “currículo extinto”, não haverá necessidade de aumento de salas de aula e nem de incorporação de docentes.

O Colegiado de LEA organizará o horário semanal de forma que contemple dias da semana diferentes para a oferta das disciplinas, sendo que há disciplinas de carga horária de 105 horas, 90 horas, 60 horas e 30 horas/aula. Observou-se e fez-se a simulação da distribuição de disciplinas durante a semana e esta compreende a oferta de disciplinas de segunda a sexta, nos horários de 13:30h. às 17:40h.

12 Bibliografia consultada

_____. **As Competências para Ensinar no Século XXI.** A Formação dos Professores e o Déafio da Avaliação. Porto Alegre: Artmed. 2002.

CANALE, Michael; SWAIN, Merrill. **Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing.** Applied Linguistics, v. 1, p. 1-47, 1980

CARRAHER, David William. **Senso Crítico:** dia-a-dia às ciências humanas. Pioneira Thomson Learning. São Paulo. 6ª reimpressão. 2002

CEE/BA – Conselho Estadual de Educação – BA. Parecer 492/2001: Diretrizes Curriculares para os cursos de Graduação.

FISCHER, Nilton Bueno. Por una Nueva Esfera Pública. Buenos Aires: El Farol, 1983. 178 p.

MORIN, Edgard. **A Cabeça Bem Feita:** repensar a reforma e reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

_____. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro.** 2. ed. São Paulo : Cortez ; Brasília, DF : UNESCO. 2000.

PATTON, B.; Ury, W.; Fisher, R. Como chegar ao sim – A negociação de acordos sem concessões. 2a. ed. São Paulo: Imago, 2005.

PERRENOUD, Phillipe. **Construir as competências desde a escola.** Tradução de Bruno Charles Magne. Porto Alegre. Artmed. 1999

SANTOS, Lucínia Licínio. Poder e conhecimento: a constituição do saber pedagógico. **XVI Reunião Anual da ANPED,** Caxambu, set. 1983.

SEBENIUS, James LAX, David. **The Manager Negotiator.** Bargaining for Co operation and Competitive Gain. New York, The Free Press : 1987.

SIGNORINI, Inês. **Lingua(gem) e Identidade**: elementos para uma **discussão** no campo aplicado. São Paulo: Mercado das Letras. 1998

SILVA, Monica Ribeiro da. **Currículo e competências para o formação administrada**. São Paulo. Cortez. 2008

UESC. CONSEPE. Resolução nº 42. Diretrizes para Elaboração do Projeto Acadêmico Curricular dos Cursos de Licenciatura da UESC., 2004.

ANEXOS

Anexo 01 – Fluxograma do curso

Anexo 02 – Regulamento de estágio de vivência linguística

Anexo 03 – Regulamento do estágio supervisionado de vivência profissional

Anexo 04 – Regulamento do trabalho de conclusão de curso